

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Jerusalém

Em certas palavras, conserva-se um prestígio e um resplendor que nunca se extingue: Atenas, Alexandria, Roma, Florença, Paris e Venesa, embora feitas de pedra e cal como as outras cidades, possuem uma vivacidade perene que resiste a todos os contratempos.

Jerusalém, destruída e reconstruída, mergulhada, por mais duma vez, em nuvens de pó e lamentos de miséria, goza dum altíssimo privilégio—«vive ainda mais pela sua história do que pelos fundamentos dos seus muros». Tem rolado na treva as suas torres e os seus templos, mas a sua coroa de espinhos—símbolo do escarneo e do martírio—permanece inabalável na cabeça que uma vez a cingiu.

Capital do antigo reino de Israel, conheceu as vicissitudes do bem e do mal, da soberba e da desgraça, da vitória e da derrota, sentindo, em horas proféticas, que Deus é tudo e, em horas de expiação, que o braço humano tem a fragilidade dos ramos que vergam sob o peso das pequeninas cves. O Oriente e o Ocidente entraram as suas portas e não puderam arrancá-la ao seu destino—santuário da humanidade.

de e fonte mística de imortais perfeições.

Olvidaram-se os povos do que aprenderam com a lição dos séculos, mas conservaram, sem um erro sequer, o que ela lhes ensinou—sofrendo, penando e levantando nos seus ombros a maior dor das gerações. Apesar de pilhada, pisada, ultrajada e escravizada, não houve maneira de a cobrir com o manto do eterno esquecimento.

Jerusalém—está escrito nos Livros Sacros—tem e terá a duração das ideias que não nascem num discurso efemero, visto que as anima um sopro divino, uma inspiração que se furta aos artificios da dialectica. Como os promontórios que provaram a braveza e a colera das bagas e das tempestades, sem que tamanho choque os aluisse, viu passar, pelas suas ruas e praças, os egípcios, os gregos, os romanos, os árabes e os turcos, devorados por ambições insaciadas e sacrílegas, mordendo o chão raiosamente, mas inutilmente.

A Europa, na época dos cruzados, viu-se pobre e nua, qual peregrino que perdeu a sua túnica, na travessia dos desertos. Onde matar a fome e saciar a sede? Abalaram exércitos e armadas que se moviam sem temor, a fim de libertar o tumulto de Cristo e descortinar, para além dele, a imensidade das novas conquistas. Esforço vão, tarefa nunca acabada! Os guerreiros que levavam consigo o fermento das

(Continua na pág. central)



Estudantes universitários católicos num pátio da abadia beneditina

24 HORAS NUM CONVENTO

Como vivem os beneditinos

entre o trabalho e a oração
na sua branca abadia de Singe-Verga

No dia seguinte, ao quarto de prima, acordámos ainda as estrelas brilhavam no céu, por entre as nuvens, como diamantes que entreluzissem através da capa rota dum mendigo.

Um toque cristalino tiniu no ar frio da madrugada, chamando-nos à realidade.

Frei Vicente, num horário citadino, marcara o despertar para as nove, quando começa a missa conventual. Pouco mais eram, porém, do que cinco horas. O vale fundeiro de Singe-Verga não acordara ainda. As trevas azulavam-se vagarosamente. Grandes rolos lentos e espessos de neblina, em fumaredas de incendio, flutuavam por entre os corregos e os castanheiros centenários. Naquela paisagem vaporosa, tudo parecia irreal. Havia ainda o misterio das formas, que saíam, letargicamente, da noite em fantásticas mutações.

OS PROGRESSOS DA CIRURGIA

MELBOURNE, 10 — Os médicos do Alfred Hospital desligaram hoje a aorta duma rapariga de 19 anos durante 45 minutos; enquanto cortavam um segmento desse vaso. Depois ligaram os dois extremos. A operação durou quatro horas e os médicos dizem que foi «como quem remenda uma mangueira de jardim sem fechar a torneira». Os cirurgiões declararam que se têm feito muito raramente operações semelhantes com êxito na América e na Suécia.—(Reuter).

ARTUR PORTELA

(Continua na pág. central)



Truman mostra duas coisas: o seu contentamento e um exemplar do «Chicago Daily Tribune», onde, a toda a largura da página, se lê a já famosa antecipaço. «Dewey derrota Truman»—que os factos não tardaram a desmentir...

O debate sobre a Grécia

está prestes a terminar
no Conselho da O.N.U.

PARIS, 10 — A Comissão Política das Nações Unidas aproxima-se hoje do fim dum longo debate sobre a questão da Grécia. Aprovou rapidamente um parágrafo adicional à moção apoiada pelas potências ocidentais e pela China. O novo parágrafo, proposto pelo representante da Austrália, diz que «a Comissão Especial deve ter a sua sede principal na Grécia, e com a cooperação do Governo ou governos interessados deve cumprir as suas funções em todos os locais que sejam julgados apropriados para a execução da sua tarefa. A comissão aprovou por 48 votos contra 6, não havendo abstenções, a proposta em conjunto dos representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França e da China, acerca do assunto.

A moção convida a Jugoslávia, a Bulgária e a Albânia, a não proporcionarem auxílio aos guerrilheiros e a cooperar com a Comissão Especial das Nações Unidas dos Balcãs para que se consiga uma solução amigável das divergências desses países com a Grécia.

A oposição enérgica do subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Jugoslávia, dr. Ales Bebler, que discutiu parágrafo por parágrafo a proposta durante três dias, não deu resultado. No final da sua luta, Bebler foi forte-

mente apoiado pelos representantes da Rússia e de outros países orientais, mas o mais activo aliado foi o representante da Polónia, Julius Katz-Suchy.

Espera-se que a moção das quatro potências seja aprovada também pela Assembleia Geral. A moção apoia as acusações da Comissão Especial das Nações Unidas que no seu relatório afirma que «os guerrilheiros gregos têm continuado a receber auxílio e protecção da Albânia, da Bulgária e da Jugoslávia com perfeito conhecimento dos governos daqueles países».

A moção convida esses países a deixarem de auxiliar as forças de Markos

(Continua na última pág.)

As probabilidades de negociações entre Washington e Moscovo

PARIS, 10.—Albert Mousset, na «Epoque», pergunta quais são hoje as probabilidades de negociações entre Washington e Moscovo. Considera provável que o presidente Truman «faça um gesto em direcção a Moscovo» e diz que é de reconhecer que «o ambiente é, hoje, na U. R. S. S., muito mais favorável a uma negociação geral do que era antes das eleições americanas. Mesmo se essa negociação não levasse a resultados imediatos, poderia, pelo menos, desanuviar a atmosfera. Em todo o caso, deveria ter chegado o momento de se deixar de ver o pacifismo do angulo da propaganda para se lhe encontrarem fórmulas positivas. Qual a razão por que em vez de enunciar banalidades oratórias sobre os horrores da guerra, não propõe a Molotov muito simplesmente um pacto de não-agressão às potências que são beneficiadas pelo Plano Marshall? Seria este o melhor meio de elucidar o Ocidente quanto à sua boa fé».—(France Presse).

Um homem atirou-se duma janela do edifício do comando russo em Viena

VIENA, 10.—Um homem saltou ontem duma das janelas do edifício do comando russo situado no Ring, esmagando-se no solo. Segundo testemunhas, o homem teria, antes de se precipitar no vácuo, gritado o seu nome (Boehm) às pessoas que passavam e declarado: «Sou acusado de espionagem, previnam minha mulher».

Antes que tivesse podido chegar uma ambulância, soldados soviéticos levaram o desesperado, que não dava sinal de vida, para o interior do edifício.—(France Presse).



Apreensão de arroz

PORTO, 10.—Um agente da Fiscalização da I. G. A. pediu a intervenção da Polícia para proceder à apreensão da camioneta OA-13-50, que encontrou na Rua do Monte da Estação, com o carregamento de 2.300 quilos de arroz nacional, destinado ao merceiro António de Freitas, com estabelecimento no n.º 218 daquela rua. Aquele produto foi carregado em Lisboa, no estabelecimento da firma Teixeira, Rebelo & Castro, da Calçada do Marquês de Abrantes, e a apreensão deu-se por graves suspeitas de que a guia que acompanhava a mercadoria tenha sido viciada.

Comerciante burlão

A Polícia Judiciária, foi apresentada uma queixa pelo sr. João Henrique Sampaio, morador em Alameda, Caniavel, Gaia, acusando o comerciante Manuel Lino Tavares, residente no lugar de Ataíde, Baltar, Paredes, de lhe não ter entregue o dinheiro duma camioneta de lenha, que lhe confiara para vender, e ainda lhe ter passado dois cheques sem cobertura.

Contra o mesmo indivíduo, queixaram-se, também, os comerciantes José Seixas Marques Pinto Lemos, da Rua Sá da Bandeira, 391, a quem abusivamente empenhara, num prestamista da Rua da Madeira, um aparelho de telefonia, e Lucio Saraiva, morador na Travessa das Flores, 8-1.º, por lhe passar um cheque que depois verificou que não tinha cobertura.

O inspector sr. dr. Teles Monteiro decidiu por termo as actividades do burlão e passou contra ele mandado de captura.

O agente Moreira da Silva, que está a organizar, com o agente Jacinto, os respectivos processos, em que o Lino Tavares se encontra envolvido, prendeu-o ontem, ao fim da tarde, quando se preparava para tomar lugar numa camioneta da carreira.

Não é a primeira vez que aquele comerciante pratica idênticas proezas, pelas quais tem estado já a contas com a Polícia, a qual supõe haver, desta vez, mais pessoas vítimas do seu desonesto procedimento.

Clube Fluvial Portuense

Já está definitivamente organizado o programa das comemorações do 72.º aniversário do popular Clube Fluvial Portuense, passado no dia 4, as quais se prolongam até ao dia 20. No domingo, realiza-se a inauguração do posto náutico, com a presença dos srs. ministro da Marinha, da Educação Nacional e das Obras Públicas, do director geral dos Desportos, comandante Henrique Tenreiro, Rocha Borges, etc. Após aquele acto inaugural, proceder-se-á ao baptismo e lançamento á água de dois barcos, seguindo-se um banquete no Palácio de Cristal.

Adido da Imprensa inglesa

O sr. Bernard Bevan, adido da Imprensa inglesa em Portugal, oferece amanhã, aos representantes da Imprensa desta cidade, um «cocktail» na residência do cônsul britânico sr. Boyd Tollinton, á Esplanada do Castelo, na Foz do Douro.

Uma mulher perdeu quatro contos

Amélia Rosa da Silva, residente em Labruge, Vila do Conde, perdeu ontem, desde a Praça da República até á estação da Trindade, uma saca com quatro contos.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12\$00 e 16\$00. Jantares á Ceia. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

VINHO DO PORTO

Accepta-se representação para o sul de boa marca de vinho do Porto, respostas detalhadas ao «Diário de Lisboa» ao n.º 57.



PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA - Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA - Estomatites mercuriais ou bismuticas.
MATA - Os micróbios da boca.

DALVA BRANDY VELHISSIMA

Distribuidores:
RUA DOS BACALHOEIRO, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

As incursões-relâmpago

dos fiscais da Intendência em vários pontos do País

As brigadas da Fiscalização apareceram ontem de surpresa em Coimbra e Agueda, fazendo a sua aparição em mercados e nos estabelecimentos de comércio em geral, de harmonia com as novas directrizes postas em prática pelo director da fiscalização, sr. capitão Silva Pais, que tem como dedicado interprete das suas determinações o chefe do corpo de fiscalização, sr. Lopes de Almeida.

O peixe, que estava a vender-se bastante caro, em Agueda, teve uma baixa apreciável: a sardinha, por exemplo, que estava a ser vendida, em Agueda, a 7500 a dúzia, passou para 5500; as hortaliças e outros produtos vegetais também tiveram, com o aparecimento das brigadas, uma apreciável baixa de preços em relação aos dias anteriores.

Em Coimbra, também se notou no mercado uma baixa de preços, tendo sido detidos, por especulação, alguns vendedores.

O preço do leite baixou em Guimarães

Em Guimarães, os vendedores de leite, sem qualquer motivo justificativo, resolveram aumentar o preço para 4500 o litro. A fiscalização convocou os vendedores para uma reunião a fim de apurar quais os motivos de tal facto. Nesta reunião os vendedores comprometeram-se a baixar novamente o preço do leite, passando alguns vendedores a vendê-lo ao publico a 3500 o litro, preço este ainda considerado alto pela fiscalização, pelo que os vendedores prometeram acentuar essa baixa.

Na mesma cidade foram processados alguns comerciantes, entre eles um que havia comprado chá a 45\$00 e o vendia ao publico a 100\$00.

Ovos a 14\$80 para venda ao publico

Ontem, em Setúbal, apareceu uma camioneta das grandes carregada de caixas com ovos, que o vendedor andava a oferecer aos armazénistas e mercearias ao preço de 16\$50 e 17\$00 cada dúzia. As brigadas que ali se encontram em actividade detiveram o vendedor e apreenderam a camioneta com os ovos. Informado o sr. capitão Silva Pais, que ali se encontrava, do que se passava, aquele oficial mandou chamar á sua presença o referido vendedor e, depois de o ouvir, mandou vender nos mercados e mercearias 2.000 dúzias de ovos aos retalhistas que os quisessem adquirir, ao preço de 14\$00 a dúzia, com a condição de os venderem ao publico a 14\$80. Para Lisboa vieram cerca de 3.000 dúzias de ovos, por não

A Feira da Golegã

começou hoje a montar o seu quadro para amanhã

GOLEGã, 10.—(Pelo telefone).—A tradicional e famosa Feira de S. Martinho na Golegã, que amanhã tem o seu grande dia, anuncia-se animada, para o que contribui o bom tempo. Estão já armados alguns pavilhões de exhibição de cavalos, como os dos srs. eng. Manuel da Veiga, da Quinta do Borão; João da Assunção Coimbra, da Azinhaga, e prof. dr. Artur Ervinda, da Menocó. No pátio do sr. dr. Emilio Infante da Camara vêm-se já belos exemplares de cavalos e éguas do seu ferro, e nas várias cocheiras outros cavalos dos quais se distinguem os do sr. Luís da Gama, que traz á feira um lazo-dourado de 4 anos, montada de seu filho Faustino, e três poldros de três anos, bem apresentados e de iguais características.

No Largo da Feira apareceram já hoje cavaleiros e pedes, os primeiros em experiências de exhibição, os segundos antegozando o espectáculo. De vários pontos estão a chegar os habituais vendedores de mantas, estribos, utensílios de cavalaria e chibatás, assim como os vendedores de castanhas e de outros frutos da época.

Encontram-se já aqui os «diestros» espanhóis Cagancho, Manolo Navarro e Paquito Muñoz, que amanhã, ás 11 horas, e com José Rosa Rodrigues e Manuel dos Santos tomam parte no festival tauromáquico. Aos «diestros» espanhóis é esta noite oferecido um jantar no Clube Goleganense.

Maria Luisa MODAS

RUA JOAQUIM ANTÓNIO D'AGUIAR, 43, R/C. ESQ.

Participa á abertura da ESTACÃO DE INVERNO, com a sua NOVA PRÉMIERE M.^{me} MARCELLE ROUSSY, que acaba de chegar de Paris com as mais recentes criações da Moda, no próximo dia 18. TELEF. 45912.

haver ali mais compradores. Em Setúbal quase todos os estabelecimentos tinham ovos á venda, o que surpreendeu a população.

Comerciantes presos por especulação

Foram presos em Setúbal, por especulação, Aníbal Augusto Rendas, da firma Rendas, Ld.^a, por especulação na venda de tecidos de algodão; o gerente da firma Manuel Carqueija & Companhia, por especulação em tecidos tabelados, e António Marques Rego, industrial de padaria, por especulação na venda de pão. A firma Santos & Silva, Ld.^a, de Setúbal, foi processada por especulação na venda de álcool.

Um proprietário preso por especulação

Foi preso o proprietário Joaquim Mendes, por ter recebido e exigido como indemnização do aluguer duma loja dum prédio novo, em Sacavém, de que é proprietário, a quantia de 30 contos. Depois de organizado o respectivo processo por especulação, vai ser enviado ao tribunal.

Convocação de vendedores

A Direcção dos Serviços de Fiscalização, na Rua de S. Mamede, ao Caldas, convocou para a próxima segunda-feira, ás 11 horas, todos os principais vendedores de hortaliça, dos mercados de Lisboa, para se tratar dos elevados preços deste produto, visto as vendedeiras dos mercados atribuírem a sua alta de preços aos principais vendedores, pois os sacos de hortaliça que eles compram ao lavrador a 30\$00 e 40\$00 os vendem a 90\$00 e mais.

Foi também feito identico convite aos vendedores de criação, para uma reunião na próxima quarta-feira, ás 11 horas, na Direcção dos Serviços da Fiscalização, dado o elevado numero de queixas que têm aparecido na Fiscalização contra a alta de preços.

Carestia do peixe em Setúbal

Os vendedores de peixe que fornecem Setúbal foram convocados pelo chefe da zona de Lisboa, sobre a carestia do peixe naquela cidade, sendo intimados a baixar o preço.

Eles defenderam-se dizendo que também o compram caro nas lotas, em Lisboa.

A verdade, porém, é que, se o peixe está caro, a culpa é de quem o adquire nas lotas por alto preço, para, por sua vez, o vender a preços altos, pois quanto mais caro o comprarem, maior é a proporção de lucro, tanto dos negociantes como dos retalhistas, visto o lucro ser estabelecido em relação ao preço das lotas.

A acção das brigadas no Norte

É justo salientar o esforço e a dedicação das brigadas que andam no Norte, algumas das quais, por falta de meios de transporte, tiveram de percorrer a pé 30 quilómetros por aldeias e povoações, sem horas de descanso e sem horas certas para as refeições.

Especulação com centeio e milho

As brigadas da fiscalização têm já em seu poder os necessários elementos para processar os especuladores de centeio e de milho em 3 concelhos do distrito de Trás-os-Montes.

Capitão Silva Pais

O director dos Serviços de Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, seguiu hoje para Coimbra, onde vai compulsar vários processos de importância, levantados pelas brigadas, acompanhando pelo chefe do corpo de fiscalização, sr. Lopes de Almeida. Este segue depois para o Norte, onde vai preparar a secção da offensiva das brigadas em vários pontos, de harmonia com um plano organizado pelo director dos Serviços.

Porque não é autorizada a venda de água-pé

O comercio de água-pé foi proibido com dois objectivos: proteger o comercio do vinho e evitar que a fiscalização fosse iludida, ao permitir-se a venda dum produto com gradação inferior á exigida pela lei, conseguida pela adição de água. Tratando-se, porém, duma bebida nacional, tão apreciada sobretudo nesta época e de que se fabrica uma quantidade infima em relação á produção de vinhos, seria bem recebida pelos consumidores a autorização da sua venda durante um periodo limitado: por exemplo, apenas nos meses de Novembro e Dezembro. Ganhariam os comerciantes e os consumidores que, para conseguir provar água-pé, se fariam de andar e de fazer despesas que assim se evitariam.

Um justo reparo

Duas senhoras de Pombal vieram a Lisboa para visitar á sepultura de uma pessoa de familia no cemitério do Lumiar. Dizem-nos, porém, que foram menos correctamente atendidas pelo funcionário a quem se dirigiram a pedir informações, o que consideram impróprio de qualquer serviço publico, menos ainda em local daquela natureza. Parece-nos justo o reparo.



É verdadeiramente feliz a primeira página do «Sempres Fixe» de hoje, da autoria de Francisco Valença.

O Circulo Musical e o circulo vicioso é o titulo da página gráfica de «Ecos da Semana», de Botelho.

Pargana, Octávio, Sérgio, Jorge Brandeiro, Pedro Homero, Cesar, Rui Salgueiro, Ares, Pedro Carvalho e Aranal são os outros desenhadores representados neste numero do popular semanário humorístico.

Numero avulso: \$80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

SEM HOMEM E SEM MOBILIA—Albertina Augusta Marques, moradora na Rua Sociedade Farmaceutica, 7, 1.º, queixou-se á Polícia Judiciária contra um individuo com quem vivia, e que, aproveitando a sua ausência, lhe furtou toda a mobilia, no valor de vinte contos.

EMPREGADOS INFIEIS—A Secção de Justiça da P.S.P. prendeu Armando Viriato da Silva Nunes, empregado num estabelecimento de sapataria e alfaiataria que, incumbido de levar diversas importancias, no total de 8.653\$30, ao escritório da referida firma, gastou o dinheiro no jogo. Foi enviado á Polícia Judiciária.

—Foi preso José Fernando Soares Pinheiro, de 29 anos, acusado pela firma Organização Commercial de Representações, Ld.^a, da Rua do Zaire, 15, cave, de ter recebido indevidamente diversas contas, e ainda de não ter feito entrega de várias encomendas, falsificando a assinatura das pessoas a quem as mesmas deviam ser entregues.

FERRO-VELHO ASSALTADO—Queixou-se á P. S. P. Assunção da Cruz de Almeida, de que os gatunos entraram por arrombamento no estabelecimento de ferro-velho, que possui na Rua da Senhora da Glória, 118, de onde lhe furtaram três fatos de fazenda, próprios para homem e diversas peças de roupa, tudo no valor de 2.000\$00.

ENTRE VIZINHAS—Maria Martins, moradora no Largo dos Trigueiros, 1, 2.º, queixou-se á P. S. P. contra sua hospeda, Palmira Martins e seu filho Cipriano Coelho Martins, os quais, dentro da sua residência, a agrediram com uma cadeira e á unhadá, causando-lhe diversos ferimentos pelo corpo.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Tomaram posse os novos corpos gerentes do grupo excursionista «Os Marialvas», compostos pelos srs. Carlos Fernandes, António da Silva Guezo, Francisco Manuel da Costa, José Pereira, Eugénio Ribeiro Nunes, Julio Guimarães, Francisco Radamante, José Coelho, Adriano Martins, Mário Sebastião de Sousa, Amadeu Luís Pereira, Arlindo Pereira, Bernardo Bessa Ribeiro, Fausto Augusto Alves, Herculanio Pereira Bastos, Manuel de Sousa e Manuel Afonso Costa.

GRUPOS ONOMASTICOS

«Os Albertos» festejam, nos dias 20 e 21, o seu 3.º aniversário, ícando pela primeira vez a sua nova bandeira. Haverá missa, banquete e espectáculo no teatro Apolo.

EM todas as obras deve usar esmaltes gordos, sintéticos e celulósicos

CARTWRIGHT

os mais brilhantes e resistentes

A VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes gerais para o Império Português:

MÁRIO COSTA & C.^a, Ltd.^a

PORTO

Rua do Almada, 30-1.º

Telef. 23571

LISBOA

R. Ferregial de Baixo, 31-1.º

Telef. 24343

DANÇA Lições desde 5\$00

Professoras: MACHADO

R. da Palma, 164, 3.º, B.

Publicações

«Arquitectura»

Foram agora publicados, no mesmo volume, os números 23 e 24 da interessante revista de arte e construção «Arquitectura», que publica, entre outra valiosa colaboração: o artigo do arquitecto Keil do Amaral «Maleitas da arquitectura nacional. A mania das pressas e o dinamismo, seu filho dilecto»; os projectos apresentados no concurso para uma casa de férias no Alto Rodízio (Praia das Maças) e o respectivo relatório do júri, pelo arquitecto professor Carlos Ramos; o plano de reconstrução de Mogúncia; notas pelo arquitecto Marcel Lods; gravuras dos dois projectos premiados no concurso para o monumento a Diogo Cão; «Ascoral, um grupo francês de reconstrução»; «Estudo de pintura mural, pelo pintor Frederico George; gravuras de trabalhos apresentados na terceira Exposição Geral de artes plásticas; e um expressivo retrato do saudoso arquitecto Cottinelli Telmo.

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fascículo n.º 215 da *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, ficando assim, dentro de pouco tempo, completos 18 volumes. A Editorial Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, Rua António Maria Cardoso, 33, fornece os referidos volumes, mediante pagamentos, suaves. O ultimo fascículo, primorosamente ilustrado, insere colaboração de nomes categorizados como os dos professores Mendes Correia, Cunha Gonçalves, Peres de Carvalho, Abreu Figueira e Barahona Fernandes, os Drs. Julio Gonçalves, Pedro Godinho, Máximo Lopes de Carvalho, Gustavo de Freitas, Reis Gomes, Travaços Valdez e Afonso Zuquete, António Sérgio, engenheiro Garcia Domingues, almirante Correia Pereira, coronel Ribeiro de Almeida, tenente-coronel Raul Rato, capitão Augusto Casimiro, Gomes Monteiro, Cardoso Junior, capitão Mimoso Serra, Pinto dos Santos, Machado de Faria, Alexandre Vieira, capitão Sousa Dias, maestro Lopes Graça, etc.

«Aplicação de capitais»

Os banqueiros Páncada, Morais & C.ª editaram mais um volume da série «Aplicação de capitais», que é um resultado da compilação de elementos sobre a vida das empresas nacionais, cujas acções são cotadas no mercado de Lisboa e de sociedades estrangeiras, com exploração no nosso País e cujos títulos têm curso na nossa praça. Assim, pode ver-se, numa rápida consulta, a evolução financeira das mesmas empresas, facilitando-se a escolha na aplicação de capitais. Neste volume examinam-se os resultados de 66 empresas: 11 bancos, 15 companhias de seguros, 3 empresas de cimentos e cerâmica, 2 cervejarias, 5 companhias eléctricas, 3 de moagens, 3 de tabacos, 2 de navegação, 9 coloniais e 13 diversas.

«Revista do Comércio»

Há quatro anos que se publica no Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Associação Comercial daquela cidade e da Confederação Nacional do Comércio, um interessante mensário de assuntos económicos denominado «Revista do Comércio». Dirigida por um prestigioso triunvirato constituído por Afonso Arinos de Melo Franco, Octávio Tarquínio de Sousa e Luis Dodsworth Martins, esta publicação insere sempre artigos de grande valor sobre os problemas mais palpitantes da economia do Brasil e das outras nações, estudando com particular cuidado os fenómenos que se prendem com este aspecto fundamental da vida das nações.

Os números de Maio e Junho, que chegaram agora até nós, além de um aspecto gráfico que perfeitamente se coaduna com a índole da revista, publicam estudos da maior actualidade e dão-nos uma ideia nitida da extraordinária actividade económica do Brasil contemporâneo.

«Revista de Marinha»

Saiu mais um numero da «Revista de Marinha», que publica uma desenvolvida reportagem das festas do centenário da Marinha espanhola, ilustrada com dezenas de fotografias, muitas das quais sobre a participação dos nossos marinheiros naquelas comemorações; o relatório do almirante King sobre a acção da Marinha americana na ultima guerra; a ultima parte do relatório do Almirantado inglês sobre a batalha do Atlantico; um artigo do sr. comandante Tancrède de Morais, noticiário sobre a Marinha portuguesa, secção de desportos náuticos, etc.

Lisbon-Courier

Saiu o n.º 32 da revista «Lisbon-Courier», com valiosa e interessante colaboração entre a qual alguns artigos que merecem atenta leitura: «A Rota do Sol», comentário ao recente acordo aéreo celebrado entre Portugal e o México; «Em visita á cidade do México»; «A Vida é Sonho» (uma viagem ao Oriente); crónica-narrativa de Ruy Cinatti, etc. «Lisbon-Courier» inclui ainda um completo mapa-planisfério, registando todas as carreiras aéreas mundiais. Esta revista, dirigida por Guilherme Pereira de Carvalho, constitui um precioso instrumento divulgador do nome de Portugal no estrangeiro.

Revista Técnica Philips

O tomo IX, n.º 8, da «Revista Técnica Philips» inclui o seguinte sumário: O 50.º aniversário do electrão, por W. de Groot; Sistemas de alimentação de emergência com baterias de acumuladores, por H. A. W. Klinkhamer; Semicondutores com um elevado coeficiente térmico negativo de resistencia, por E. J. W. Verwey, P. W. Haayman e F. C. Romeyn; O radiador de secagem e as suas principais aplicações, por Th. J. A. Manders.

VIDA RELIGIOSA VIDA MUNDANA

Tarde Universitária Cultural

Os universitários católicos de Lisboa promovem, no domingo, ás 16 e 30, no Liceu Maria Amália, uma festa para inicio das suas actividades, a que presidirá o sr. cardeal-patriarca.

Falará o sr. prof. dr. Carlos Santos e colaboram na parte artística Maria Fernanda Melia, Grazi Barbosa e Vasco Barbosa.

Os cartões-de convite distribuem-se na Avenida Sidónio Pais, 20, 4.º Esq., e no Campo dos Mártires da Pátria, 43.

CARREIRAS AÉREAS

A partir desta data e durante todo o Inverno, a T. W. A. manterá seis carreiras semanais para os Açores, Terra Nova, Nova York, Boston e California, ás segundas, terças, quartas, sextas-feiras e domingos, com ligações em Nova York para o México, Venezuela e os pontos mais importantes da America Central e do Sul.

A T. W. A. tem carreiras para Roma todos os dias, menos terças-feiras e domingos. As partidas para Atenas realizam-se nas quartas-feiras, sextas-feiras e sábados. Para o Cairo e Bombaim todos os dias, menos aos domingos. As carreiras para Argel e Tunis realizam-se todas as terças-feiras.

A T. W. A. mantém este ano por Lisboa o dobro das carreiras do ano transacto.

CASAMENTOS

Na igreja dos Anjos celebrou-se o consórcio da aluna da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr.ª D. Maria Helena Gomes Carreira, gentil filha do conceituado comerciante sr. Manuel Fernandes Carreira e da sr.ª D. Ilda Simões Gomes Carreira, com o sr. dr. João António da Conceição Cancelo, filho do benquista comerciante de Pombal, sr. Ulisses António da Conceição.

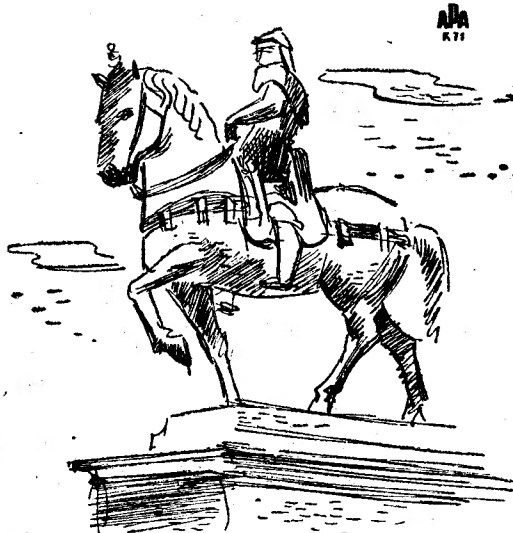
Foram padrinhos do noivo seu pai e sua irmã, sr.ª D. Alda Georgina Coucelo da Conceição; e da noiva, seus pais, em cuja moradia foi servido aos convidados um finissimo «copo de água» de esmerada confecção e de elegante conjunto, fornecido pela Pastelaria Suíça.

Os nubentes, após uma larga vilegiatura pelo País, fixarão residência em Pombal.

O 4.º ANIVERSÁRIO

da secção desportiva de Rádio Graça

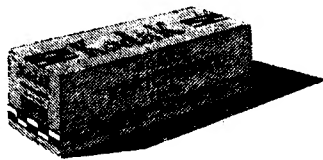
Na Casa da Comarca de Arganil, efectua-se no dia 30, pelas 22 horas, uma festa para comemorar a passagem do 4.º aniversário da Secção Desportiva de Rádio Graça, dirigida pelo sr. Cabral Rocha. Haverá sessão solene, com a assistência do chefe do distrito e outras entidades, variedades e baile com o grupo «Fatalistas Jazz».



A FOTOGRAFIA NÃO É UM LUXO
Ela registará para sempre as obras de arte
que encontrareis no decorrer das vossas viagens,
dos vossos passeios, das vossas férias.
MAS... PARA AINDA MELHORES FOTOGRAFIAS USE SEMPRE PELICULA
VERICHROME

Kodak

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

SELECÇÕES
de OUTUBRO



ESTÃO
À VENDA

O HOMEM MAIS LOUCO DO MUNDO
O PLANO ABC PARA A PAZ MUNDIAL
ISOLADOS NAS NUENS
O SEGREDO DA SCOTLAND YARD

26 artigos
de interesse
e actualidade
além do resumo de
um livro de sucesso
**COMPRE O SEU
EXEMPLAR HOJE!**

Vida musical

1.º Concerto do C. C. M.

Retomamos hoje a nossa actividade de pena, interrompida por motivo de força maior, para nos ocuparmos do inicio da nova temporada do Circulo de Cultura Musical.

A reparação em Lisboa do chefe de orquestra Issay Dobrowen — figura estranha de musico, á semelhança do pianista Moiseiwitch, por exemplo, em quem parecem confluir características europeias e asiáticas—era aguardada com vivissimo interesse. Convém frisar juntamente a desigualdade do programa, curioso e engraçado a seu modo, e o esforço de valor trazido pela colaboração de François Broos, violonista, professor e concertista de nacionalidade belga, rodeado pela nossa unica orquestra válida!

Vejam, a respeito de peças, a escolha de quem de direito: um formosissimo concerto grosso, em ré menor, de Haendel; dois números (ou os dois números?) em 1.ª audição de uma *Suite* para orquestra e *viola principal*, do mestre belga J. Jongen; e a muito cançada—quanto a nós—5.ª Sinfonia de Tchaikowsky.

A direcção—interpretação de Dobrowen—correspondeu inteiramente á expectativa. Impõe-se pela intensidade de colorido, o aproveitamento dos contrastes—sem deturpação do estilo—a intensidade expressiva. Como execução, ataque de todos os instrumentos tanto de sopro como de corda, desenho, nitidez dos detalhes e subtilidade de gradação, os componentes da nossa Orquestra Sinfónica Nacional atingiram muitas vezes simplesmente a perfeição. Se nos podemos queixar de alguma coisa, será de excesso de quantidade sonora em certos rípiens do *Concerto grosso*; mas é certo que a musica de Haendel se distinguia pela sumptuosidade, aliada á nobreza. Em contrapartida, foi-nos quase intolerável a sensação de musica de salão que nos deu por vezes a musica de Tchaikowsky, a despeito da sensacional interpretação de Dobrowen.

A musica de Jongen é bem urdida. O estro do autor não se impõe pela originalidade, mas sim pela sinceridade da expressão. O 2.º numero pareceu-nos de factura bastante straussiana. François Broos revelou-se artista equilibradissimo, de técnica e escola vernaculas e dicção sóbria mas sensível. Brindou-nos extra-programa com uma página de Bach, em que confirmou a sua magnifica categoria e a sua distincção.

FRANCINE BENOIT

A pianista Nina Marques Pereira na Radiodifusão francesa

Já regressou de Paris a illustre pianista Nina Marques Pereira, que gravou em discos, na Radiodifusão francesa, um recital que será transmitido na emissão destinada a Portugal no próximo dia 12, das 20 e 15 ás 21 e 45, no comprimento de onda de 41m,21. Este recital consta de obras de Scarlati, Schubert e Granados.

Nina Marques Pereira foi tambem convidada para gravar em Londres outro recital, que oportunamente será transmitido pela B. B. C.

A «Nova Camoneana», de Ruy Coelho

Está assente que o concerto sinfónico em que se vai dar a primeira audição da «Nova Camoneana», do maestro Ruy Coelho, se realize no domingo ás 18 e 30, no Tivoli. Nesse concerto comemora-se o Jubileu de Richard Strauss e serão dadas duas das mais importantes obras desse compositor: a «Burlesca» para piano e orquestra, em que será solista o grande pianista Winfried Wolf e «As Travesuras de Till», sendo a orquestra a Sinfónica Nacional dirigida pelo maestro Ruy Coelho.

Sérgio Varela Cid, no Politeama

O próximo concerto «Solmaior», amanhã, no Politeama, apresenta o pianista português Sérgio Varela Cid, artista de categoria internacional, apesar de não ter mais de 13 anos de idade. O programa foi organizado com obras de Bach, Haydn, Chopin e Debussy. Na mesma tarde de arte apresenta-se o conjunto de instrumentos de sopro organizado pelo prof. Luis Boulton com os melhores instrumentistas nacionais. Será tocada a obra do compositor brasileiro Oscar Lorenz Fernandez «Quinteto para instrumentos de sopro» op. 37. Além do flautista Luis Boulton fazem parte do conjunto os instrumentistas José dos Santos Pinto (oboé), Carlos Saraiva (clarinete), Angelo Pestana (fagote) e Carlos Rodrigues (trompa).

Academia de Amadores de Musica

A aula da orquestra da Academia de Amadores de musica recommçou já os seus trabalhos sob a direcção do maestro Fernando Cabral. A inscrição continua aberta na secretaria, Rua Nova da Trindade, 1, todos os dias uteis, das 16 ás 20 horas.

A temporada em Oliveira de Azemeis

Para inauguração da temporada, a Sociedade de Cultura Musical, de Oliveira de Azemeis, apresenta as notáveis concertistas Leonor Alves de Sousa Prado e Berta Alves de Sousa, que, através de numerosos recitais, se têm evidenciado como artistas de mérito excepcional. O concerto, naquela vila, realiza-se no dia 27.

ESCOLA DE ENFERMAGEM
Artur Ravara

Começam no dia 15, na Escola de Enfermagem Artur Ravara, os exames para externos dos cursos geral e de auxiliares de enfermagem, feitos ao abrigo do decreto 36.219. Os candidatos devem regularizar com urgência a sua documentação. As aulas do 2.º ano do curso de enfermagem abrem no dia 11, ás 8 e 30, e as do 1.º ano, no dia 12, á mesma hora.

Vida desportiva

NO PAVILHÃO DE DESPORTOS

O festival de homenagem a Cipriano Santos

Desportista eclético e valoroso, Cipriano Santos, guarda-redes da equipa portuguesa que em 1947 conquistou brilhantemente os títulos de campeã europeia e mundial de hóquei em patins, vai ser hoje homenageado durante uma festa promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Do programa da reunião, que começa às 21 e 30, e se realiza no Pavilhão dos Desportos, constam os seguintes números: encontros de hóquei em patins: Futebol Benfica-Amadora, Oeiras-Benfica e Paço de Arcos-Sintra; e exhibições de patinagem artística, a cargo de Edite Cruz, Maria Antónia, Maria Isabel e Tila Pedrosa, que serão acompanhadas por Mário Sampaio, outro especialista da modalidade.

Sporting-Benfica

Nº ESTADIO NACIONAL VENDA DE BILHETES

Para comodidade dos interessados e a fim de evitar aglomerações da última hora, os bilhetes para o encontro SPORTING-BENFICA, a efectuar no dia 14 do corrente, estão á venda nos seguintes locais, a partir de hoje:

Sede do Sporting Clube de Portugal
Rua do Passadizo, 86

Secretaria do Sport Lisboa e Benfica
Rua Jardim do Regedor, 9

Casa da Boa Sorte

Largo do Intendente

Livraria Nova Académica

Praça José Fontana, 17

Nestes mesmos locais estão também á venda bilhetes para os Parques de Estacionamento de automóveis.

SOCIEDADE ESTORIL

DESAFIO DE FUTEBOL

ESTORIL-BELENENSES

Por motivo do desafio de futebol ESTORIL-BELENENSES, a realizar no Campo da Amoreira ás 15 horas de domingo, 14 de Novembro, effectuar-se-ão dois comboios especiais com o seguinte horário:

Ida	Partida de Cais do Sodré:	14,00
	» Belém	14,06
	» Estoril	14,26
	» Monte Estoril	14,28
Retorno	Chegada a Cascais:	14,30
	Partida de Cascais:	17,10
	» Monte Estoril	17,12
	» Estoril	17,15
Retorno	» Belém	17,34
	Chegada a Cais do Sodré:	17,40

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

no Instituto Superior Técnico

Como demonstração do ensino realizado no Instituto Superior Técnico, vai realizar-se ali uma exposição dos trabalhos feitos durante o ano lectivo de 1947-48, abrangendo todas as modalidades da Engenharia. Serão expostos trabalhos de engenharia civil, máquinas, química, electricidade e minas, bem como alguns trabalhos oficiais e de telecomunicações realizados pelos alunos.

A exposição é inaugurada oficialmente amanhã, pelas 16 horas, pelo sr. ministro da Educação Nacional.

Fogo numa tanoaria

Esta madrugada, pelas 5 e 15, manifestou-se incêndio numa oficina de tanoaria existente na Rua do Vale Formoso de Baixo, n.º 31, C, propriedade do sr. Carlos Henriques. O fogo, causado por faúlhas saídas de um fogão deixado aceso durante a noite, destruiu parte do madameiro da oficina e consumiu uma pilha de aduelas, sendo extinto com o emprego de três agulhetas pelos Sapadores Bombeiros da 4.ª companhia e Voluntários da Ajuda, dirigidos pelo subchefe Machado. Os prejuizos, de certa importância, estão cobertos pelo seguro.

A NOITE DE S. MARTINHO

na Figueira da Foz

Hoje, no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, realiza-se uma festa denominada «Noite de S. Martinho», na qual tomam parte Herminia Silva e a artista espanhola Vicenta Frutos, exibindo-se ainda o grupo folclórico Rancho das Rosas. Segue-se um baile com a Orquestra Caravana.

CURSO ESCOLAR NOCTURNO

No Patronato de S. Francisco de Paula, Rua Ribeiro Sanches, 37, 1.º, está a funcionar um curso escolar nocturno, fazendo-se as inscrições todos os dias, das 17 ás 22 horas. A inscrição e frequência são gratuitas.

Os restantes membros da comitiva do sr. Ibañez Martín seguem hoje de automóvel para Madrid, pernando em Lisboa, por mais alguns dias, o sr. Gomez Aparicio, director da agência Efe.

CORTEJOS DE OFERENDAS

CELORICO DA BEIRA, 7.—O cortejo de oferendas para o hospital desta vila rendeu 150 contos. O cortejo levou três horas a desfilar e a ele assistiram 5 mil pessoas.

Festivos e Cinemas

Horários

A nova regra que manda abrir ás 9 da manhã as repartições publicas—a abertura ás 11, pese a quem pese, era um deplorável incitamento á preguiça nacional—põe problemas que não podem deixar-se em branco. Um deles, a que se refere esta local, é o da hora dos espectáculos. Quem começa a trabalhar ás 9—e muita gente começa e já começava antes disso, mesmo sem ser funcionário publico...—não pode deitar-se, na véspera, depois de espectáculos que vão até á 1 hora. (E neste caso a véspera, como diria o dr. Assis, não era ontem, mas hoje...) Há estudantes, professores, empregados, operários, gente de todos os «métiers», em que eventualmente se recruta boa massa de espectadores, a quem se não deve ministrar a possibilidade de uma razão certa, justa e honesta para recolher fora de horas, para se deitar tarde, para dormir pouco, para acordar estropeado, para passar um dia seguinte com as suas aptidões de trabalho amolecidas e atenuadas. Os espectáculos são para o publico e têm de se harmonizar com as suas mais rudimentares necessidades estabelecidas. A vida passa a regular-se por um horário diferente. Não estará no verdadeiro interesse das empresas submeter o seu próprio horário ás conveniências do publico para que vivem—e de que vivem?

Festejou-se ontem no Avenida

o aniversário de Eva Todor

O teatro Avenida «embandeirou» ontem em arco para festejar o aniversário de Eva Todor. «Claudia» continua a representar-se numa sessão unica, em virtude do trabalho exaustivo a que a ilustre actriz está submetida. Pois a casa encheu-se de alto a baixo e quando Eva Todor, ao subir o pano, pronunciou a sua primeira frase, o publico interrompeu a representação, aclamando-a calorosamente. O seu camarim encheu-se de prendas e de flores. Eva Todor mostrou-se sensibilizada, tanto pelo carinho com que o publico a festejou, como pelas atenções que lhe dispensaram os artistas da sua companhia e pelas provas de estima que recebeu de numerosos admiradores.

Foi uma noite feliz, a de ontem, no teatro Avenida. Flores, palmas, sorrisos e olhos humedecidos de lágrimas documentaram por forma eloquente a simpatia e a admiração que o publico de Lisboa consagra á ilustre actriz brasileira, que nos tem deliciado com o fulgor do seu talento e os primores da sua sensibilidade artistica numa dezena de criações admiráveis.

Atrás do reposteiro

No Brasil continua a dar-se como certa a ida, ali, em Abril do próximo ano, de uma nova companhia de revistas e farsas, tendo á frente do elenco o nome do actor Vasco Santana.

—Na revista «Desta Banda», em ensaios pelo grupo de amadores da Academia Recreativa Almadaense, Natália Maria desempenhará um chefe de quadro que se intitula: «Cozinha Económica».

—Foi já concedido o subsidio para a organização, de género musicado, que vai percorrer a provincia com a denominação de «Artistas Unidos».

—Fazem parte da nova companhia de circo do Coliseu, que se estreia na sexta-feira, o famoso trio de acrobatas equilibristas Constant's.

—Consta que o actor Alfredo Ruas, director da companhia de declamação que está a trabalhar no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, tenciona fixar residência naquelle cidade, devendo antes disso vir á Metrópole tratar de assuntos que se prendem com os seus futuros empreendimentos.

—A companhia de declamação dirigida pelo actor Alves da Cunha, que anda agora em «tournée» pela provincia, deve dar um espectáculo em Almada no dia 25 deste mês.

—O cenógrafo Raul Duarte está a pintar as cenas para a revista que os amadores da «Or-

dem e Progresso», estreiam ali, no próximo sábado, com o titulo «Isto é outra, loizab».

—O actor Joaquim Prata ingressou na companhia de comédias do teatro Apolo, devendo estreiar-se na comédia «Vivo Demónio», ali em ensaios.

—O mais jovem chefe de orquestra do Mundo, pois conta apenas 11 anos de idade, Pierino Gamba, que tem dirigido as mais famosas orquestras, propõe-se vir no próximo mês de Dezembro ao Coliseu dos Recreios, tendo nesse sentido escrito ao empresário Ricardo Covões que já estudou o assunto.

—A comédia «Vivo demónio», em ensaios no Apolo, deve seguir-se «A maluquinha de Arroios».

—Despede-se, amanhã, em «matinée» e á noite a companhia de circo do Coliseu.

Primeiras exhibições

«A orquídea branca», no São Luís

Mimi e Margarida teriam esquecido Rodolfo e Armando se os seus clínicos assistentes tivessem os atractivos de que o cinema os reveste. No romance, já se tinha previsto a sugestão que os médicos exercem sobre as doentes inflamáveis; mas no cinema o caso é mais evidente. Erich Marie Remarque, que em Barbara Stanwyck encontrou uma intérprete bela e inteligente, perfeita de compreensão, teve também a sorte de deparar com David Niven para a figura do médico, atraente, inteligente também.

«A orquídea branca», titulo que no filme se justifica, por circunstancia macabra, evoca ainda aquella «Dama das Camélias», atacada do mesmo mal e apaixonada, em delirio semelhante. A tragédia da pianista que desobedece ao médico que ama, e por quem é amada, e perde a saúde aos bocados, em fugas levianas e esgotantes, ressuscita, em formas novas, o eterno romântico, e o seu publico eterno, que lhe não há-de faltar. Richard Conte contribui para o êxito do filme, que tem bons complementos, como é próprio do São Luís.—Visor 58.

Cinema luso-brasileiro

Em Março do próximo ano, devem começar os trabalhos respeitantes á realização do novo filme brasileiro, em que o artista português António Vilar interpretará a figura do «Imperador D. Pedro I», titulo da nova produção de António Lopes Ribeiro.

As ultimas 48 horas

Os dois ultimos dias da maravilhosa companhia de circo do Coliseu. Amanhã, despedida em «matinée» e á noite

Só hoje e amanhã pode ver a maravilhosa companhia de circo do Coliseu. Por nada desta vida deixe de ver o surpreendente Colleano, no salto mortal sobre o arame. Cortejo de grandiosas maravilhas num espectáculo vibrante de alegria e de emoção. Amanhã, despedida da companhia, em «matinée», ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

O novo presidente nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, ao assumir as suas funções, enviou-nos um officio de cumprimentos e saudações, que registamos e muito agradecemos.



RESTAURANTE TÍPICO
Não falte ao magusto do Dia S. Martinho

No próximo domingo á tarde. Inauguração dos CHA'S DANÇANTES com o conjunto de Fernando Potier e a cançonetista francesa Madot Christian.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

FORMIDAVEL PROGRAMA DE VARIEDADES COM AS GRANDES ATRAÇÕES

TRIO ALONSO BETHY AND BOB ANDREU

MARILIS DE LAGUNAR—LES DEUX PARISIENNES

MARY-MELY, HERMANAS RODRIGUEZ, LITA-ANLLEL E MABEL VALENCIA

— EM PLENO TRIUNFO A CELEBRE ORQUESTRA —

MANOLO BEL

RITZ CLUB O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR

— R. da Glória — Telef. 25140 —

O grande e famoso acontecimento artistico do momento

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

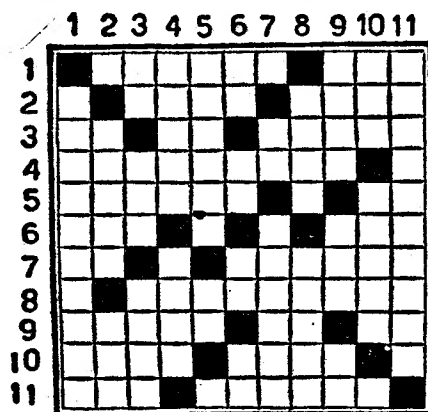
— as sensacionais cançonistas e bailarinas

ROSITA MONTANA-ROCIO MARTINEZ

HERMANAS HIDALGO num formidável conjunto

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2213



HORIZONTAIS: 1—Apelido de um dos maiores poetas portugueses contemporaneos, autor de «O anel de Policrates». Doença. 2—Nome da serra que constitui uma colónia britânica na Costa Ocidental de Africa. Cidade e Estado do Brasil. 3—Pronome pessoal. Doutor. Canções. 4—Resguardos. 5—Motivos. Sexto. 6—Fruta do conde. Viscera dupla. 7—Barraquão. Tramara. 8—Consertar. 9—Muito pequeno. Prefixo de negação. Apelido. 10—Reza. Datas célebres. 11—Saudáveis. Península a NO da América.

VERTICAIS: 1—Acometeramos. 2—Não nascida. Seguirá. 3—O mais. Pronome possessivo. Caminhos orlados de casas. 4—Jurisdições episcopais. Concedi. 5—Ignóbeis. Isolado. 6—O Sol entre os egípcios. Campeão. Antigo nome da nota musical dó. O (au.º). 7—Atmosfera. Airaçoara. 8—Nome de homem. Apelido de dois grandes escritores franceses do século XIX. 9—Além disso. Escarnecer. Símbolo químico do escândio. 10—Aia. Voltas. 11—Lamentaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2212

HORIZONTAIS: 1—Andrinópolis. 2—Lá. Ralas. 3—As. Sés. If. 4—And. Ido. 5—Aferia. Crer. 6—Rememoraram. 7—Iris. Sumira. 8—Ora. Apta. 9—Só. Ada. Aa. 10—Anela. Ri. 11—Organizaram.

VERTICAIS: 1—Ali. Ariosto. 2—Na. Afero. 3—Anemia. Ag. 4—Sares. Ana. 5—Ir. Sim. Eden. 6—Nas. Aos. Ali. 7—Oleo. Rua. Az. 8—Pás. Campa. 9—Os. Irrita. 10—Ideara. Rã. 11—Informa. Fim.

Quatro concursos importantes na Junta Autónoma de estradas

Na sede da Junta Autónoma de Estradas, realizaram-se hoje os seguintes concursos publicos: para a construção, em Setúbal, da ponte sobre o rio Sado, em Alvalade, na estrada nacional 262 (base de licitação 1.806.173\$); para a construção do lanço da estrada nacional n.º 339, da Portela dos Herminhos, ás Penhas da Saúde, e do ramal de ligação á Nave da Areia (base de licitação 1.446.349\$800); para a rectificação do traçado (construção da 2.ª fase) da estrada nacional 231, entre Viseu e a estrada nacional 231—1—Baiuca de Oliveira de Barreiros (base de licitação 846.727\$800); e para a construção da 2.ª fase do troço da estrada nacional 370, entre Avis e o limite do distrito (base de licitação 1.799.995\$800).



TOIROS Golegã

De Norte a Sul de Portugal não se fala noutra coisa!

Um Festival que vai ficar na história!

Amanhã, ás 11 horas da manhã, JOSÉ R. RODRIGUES

«CAGANCHO»

MANOLO NAVARRO

PAQUITO MUÑOZ

MANUEL DOS SANTOS

e AGRIA DOS SANTOS

com novilhos-toiros de Assunção Coimbra

Um cartel á altura da categoria da famosa Feira de S. Martinho

O resto dos bilhetes vendem-se em LISBOA, Tabacaria do Café Suíço, e GOLEGÃ, Casa Havana—Tel. 4

Já se encontram na Golegã os matadores de toiros «Cagancho», Manolo Navarro e Paquito Muñoz, que esta noite serão homenageados no Clube Goleganense, com um «Porto de honra».

Amanhã no POLITEAMA

Outra grandiosa produção de ALEXANDER KORDA, extraída do célebre romance de TOLSTOI e magnificamente realizada por JULIEN DUVIVIER

ANA KARENINA

numa grande criação dramática de

VIVIEN LEIGH

UM NOVO EXITO
DE

brilantemente secundada por

KIERON MOORE,

O NOVO GALÁ ROMANTICO

RALPH RICHARDSON

SALLY ANN HOWES, MARTITA HUNT,
GINO CERVI, etc.



Qual a película de mais inspiradas canções?

POR SEU AMOR

Qual o espectáculo mais divertido de Lisboa?

POR SEU AMOR

Qual a melhor comédia de DEANNA DURBIN?

POR SEU AMOR

Qual o maior êxito do ODÉON e PALÁCIO?

POR SEU AMOR

Qual o filme favorito de todos os públicos?

POR SEU AMOR

Qual a mais alegre das comédias musicais?

POR SEU AMOR

Qual o filme mais apreciado da semana?

POR SEU AMOR

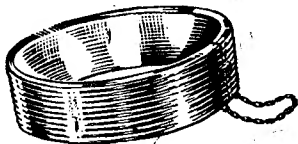
Solar da Alegria

P. da Alegria — T. 2 4282



HOJE, das 21 e 30 às 3 e 30 da manhã, FADOS E GUITARRADAS — Artista da Vitória, Fernanda Barros, Mariana Silva, Carlos J. Paninho, Julio Viçitas e Joaquim Geraldos. Casimiro Ramos e Pais da Silva. Amanhã, noite de S. Martinho — Programa Especial, esmerado serviço de jantares e ceias e as tradicionais castanhas assadas. A meia

noite, imponente desgarrada no Fado Mouraria, do escritor teatral Frederico de Brito.



PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVOS DE OURO
DA MARCA

TOPAZIO

Vende JOALHARIA MORAIS
R. NOVA DO ALMADA

CORTIÇO-BAR

Rua da Glória, 53, das 22 às 3,30 horas
FADOS E GUITARRADAS
MARIA EMILIA DE ARAUJO, a popular cantatriz, exhibe-se hoje com os melhores «ases» da guitarra e da viola e outros artistas populares.
Esmerado serviço de «BAR» e de CEIAS

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Lda.
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68



Acaba de receber um grande sortido de:

VELUDOS INGLESES EM SEDA E ALGODÃO, LISOS E COTELÉ,

assim como as mais altas novidades em:

**FAZENDAS DE Lã NACIONAIS E ESTRANGEIRAS PARA
CASACOS, VESTIDOS E TAILLEURS**

Rua Garrett, 76-78

LISBOA

Telefone 29101



Uma historia de amor que não esquece mais
A Orquídea Branca

com Barbara Stanwick, David Niven e Richard Conte
«Matinées» diárias



O emocionante drama
Sinfonia Pastoral

A celebre obra de Gide, com Michel Morgan e Pierre Blanchard
«Matinées» diárias



Em retumbante êxito o sensacional filme
São Vicente de Paulo

com Pierre Fresnay
Matinées diárias às 15,30



2.ª semana
Por Seu Amor

Grande criação de DEANNA DURBIN com Donald O'Connor e John Dall
«Matinées» diárias



Sorriso de Perdición

Admirável filme alemão
às 18,30-Matinée Vermute
Preços reduzidos
A Zaragaterra



O Diabo Branco
Prisioneira de uma noite



2.ª semana
Catedral da Musica

O melhor filme musical até hoje feito, com os maiores artistas do Mundo
«Matinées» diárias



Despedida do extraordinário êxito
O FUGITIVO

Um filme de John Ford, com Henry Fonda
Este cinema tem renovação de ar



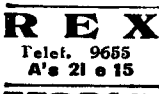
2.ª semana
A VIDA DE LISZT

com Pierre-Richard Willmme e Ann Ducaux
«Matinées» diárias



2.ª semana triunfal do famoso romance
As Duas Opções

com Alida Valli e Maria Denis



As aventuras de Casanova
Ritmo e cor



DEZ REIS DE GENTE
Abbott e Costello no paraíso



Maldito Sejas
com Império Argentina



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
— Telef. 32889 —

Hoje, até de madrugada

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Fados Castiços por Nat. Correia, Quinita Gomes, Gabino Ferreira, Natividade de Correia, Julio Peres e Brigida Silva. Canções por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

AMANHÃ — NOITE DE S. MARTINHO. FADOS CASTIÇOS, CANÇÕES REGIONAIS e CANÇÕES HUMORISTICAS, E UMA DESGARRADA DE CARLOS CONDE.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

As 21,30 — A peça em 3 actos, original do DR. RAMADA CURTO

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMELIA REY COLAÇO, à frente dum grande elenco

APOLO 2 SESSÕES 2

20,45 e 22,45

GRANDE ÊXITO

DA COMÉDIA PARA RIR

CASEI COM UM ANJO!

com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS - PACHECO - IGREJAS - CAEIRO e JOSÉ AMARO nos principais papeis

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugénio Salvador à frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «comper»

AVENIDA Sessão única às 21,30

O GRANDE ÊXITO DE MOMENTO

«CLAUDIA»

a deliciosa comédia, com Eva Todor
AVISO: Devido ao exaustivo trabalho de Eva, a peça «Cláudia» durante a guns dias, representa-se numa só sessão.

SÉRGIO VARELLA CID

UM PEQUENO GRANDE ARTISTA

AMANHÃ, às 18.30
no **POLITEAMA**

Uma comunicação do prof. Marcelo Caetano na inauguração do novo ano da Academia da História

Numa das salas da Assembleia Nacional, em cujo edifício está instalada a sua sede, a Academia Portuguesa de História inaugurou esta tarde os trabalhos do novo ano académico.

Presidiu o sr. prof. dr. Queirós Veloso, secretário pelo sr. prof. dr. Damião Peres, e houve larga afluência de académicos.

Depois de lido o relatório anual e o programa das comunicações previstas para este ano, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano apresentou um interessante trabalho acerca da «Administração Municipal de Lisboa na primeira dinastia».

Começou por dizer que, verosimilmente, após a conquista de Lisboa, em 1147 e a expulsão dos seus antigos habitantes, a cidade ficou governada pelo «calcaide» do Castelo. Estudou depois as várias fases da administração municipal de Lisboa, desde que D. Afonso Henriques, em 1179, lhe outorgou foral idêntico aos de Coimbra e Santarém, enumerando os diversos elementos a quem foi cometido, sucessivamente, o encargo de gerir os negócios administrativos da cidade.

Referiu-se ao aparecimento das primeiras assembleias municipais em meados do século XIV e mostrou como D. Pedro não prosseguiu na política paterna.

Apontou os principais aspectos da reforma dos negócios municipais em meados do século XIV e mostrou como D. Pedro não prosseguiu na política paterna.

Terminou por analisar as condições em que se exerceu a administração municipal de Lisboa no reinado de D. Fernando, que já mostrou muito maior interesse pelo assunto.

Após a leitura do seu trabalho, que foi muito apreciado pelos académicos presentes, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano ofereceu à Academia Portuguesa de História, em nome do autor, as obras do sr. dr. Franz Langhans sobre «Corporações dos ofícios mecânicos da cidade de Lisboa» e «A Casa dos 24 de Lisboa».

Tem havido conferências entre americanos e jugoslavos acerca de Trieste?

ROMA, 10.—O redactor diplomático da agência noticiosa italiana Ansa informa que notícias de Trieste recebidas em círculos bem informados de Roma se referiam a conferências entre delegados jugoslavos e americanos nos últimos meses, sem que se tenha chegado a qualquer acordo definitivo.

O semanário de Milão «Europeo» dava na sexta-feira pormenores de um pretendo acordo secreto americano-jugoslavo e nos termos do qual a Jugoslávia estaria já a desmilitarizar a sua zona de Trieste. O jornal acrescentava que os Estados Unidos tinham prometido à Jugoslávia «toda a segurança», no caso de vir a ser atacada por qualquer país do bloco oriental e se comprometeram também a fornecer-lhe diversos produtos industriais.

No sábado um funcionário do Departamento de Estado americano em Washington desmentiu que a Jugoslávia e os Estados Unidos tivessem assinado qualquer tratado secreto de auxílio mútuo.—(R.).

Ex. mos Médicos

Aluga-se grande casa para consultórios. (Junto ao Saldanha). Telefone 47311.

A poesia é a musica da alma

As joias de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

OS CANDELABROS DE PRATA

constituem parte integrante numa casa de jantar de bom tom
JOALHARIA MERGOLHÃO
Rua de S. Paulo, 162 - LISBOA

Os elevadores dos prédios funcionam ou não conforme circunstâncias que não estão determinadas

Vai para nove anos deu-se um grave desastre com o elevador dum prédio da Baixa. O caso suscitou viva emoção. A opinião pública manifestou a consciência de que era necessário prover de segurança o funcionamento desses aparelhos. Na Câmara, alguns vereadores ocuparam-se do assunto, apontando-se defeitos a corrigir, tanto de funcionamento como da conservação e até da limpeza: na verdade, muitas das caixas de elevadores—de elevadores que andam quando andam—tinham chegado a transformar-se em depósitos de lixo. O então presidente do Município, respondendo aos reparos formulados por alguns dos edis, disse que os estudos feitos pela Câmara dividiam o problema: prédios já existentes com ascensores antigos, prédios construídos com a obrigação de possuírem caixas de escada com dimensões para nelas se poderem instalar ascensores, e prédios a construir de futuro. afirmou ainda, que a adopção de uma medida geral que determinasse a sua existência e funcionamento, parecendo a primeira vista simples, acarretaria bastantes complicações, mas que de nenhum modo seria descurado.

Segundo o Código Administrativo, compete à Câmara deliberar sobre instalação e funcionamento de elevadores. A legislação contida em decretos de 1924 e 1936 regula as condições para a montagem e segurança dos ascensores. Mas, até agora, nada foi legislado oficialmente no sentido da utilização, serventia e horário de funcionamento obrigatório para uso dos inquilinos. No entanto, essa regulamentação torna-se necessária, para pôr termo a possíveis arbitrariedades por parte não só dos senhorios, como, ainda, de alguns inquilinos.

A verdade é que a existência desses ascensores é já hoje grande na cidade, especialmente em prédios de luxo e de rendas elevadas.

As reclamações sobre irregularidades são, realmente, numerosas, quase todas provenientes de ordens dadas por senhorios e regulamentos por eles afixados—embora estes, quando dos arrendamentos se sirvam da existência dos ascensores para conseguirem alugar os andares mais elevados...—não havendo disposições legais onde possam basear os seus direitos de utilização e serventia.

Um regulamento parece tornar-se necessário. Se já há posturas sobre ocupação de escadas e vestíbulos, assim como sobre o exercício dos porteiros, o caso dos elevadores é uma omissão que estamos a tempo de supor que em breve desapareça.

Subiu o número de alunos em todas as escolas menos no ensino primário

De 1940-41 a 1946-47 (último ano estatístico) a evolução do número de alunos foi, respectivamente:

Universidade de Coimbra: 1.611 para 2.717, Universidade de Lisboa: de 3.373 para 3.605, Universidade do Porto: de 1.636 para 2.246. Na Universidade Técnica: de 2.085 para 2.949.

No ensino liceal oficial e particular: de 36.467 para 45.767. No ensino artístico—música e teatro: de 1.549 para 2.376; nas belas artes: de 345 para 521.

No ensino técnico elementar e complementar: de 38.372 para 44.187; no ensino técnico médio: de 2.532 para 3.150; no ensino comercial e industrial: 37.748 para 43.124.

Finalmente, no ensino primário elementar, oficial, particular e doméstico: desceu de 587.747 para 520.994, e no mesmo ensino oficial, diurno e nocturno: de 554.892 para 533.334.



— Já nenhum de nós
o apanha!
— Olha a grande coisa!
Ele vai a beber
GRAPINA ...

Como vivem os beneditinos de Sing

(Continuação da 1.ª pág.)

igreja, onde entoavam os primeiros salmos, glorificando o Senhor.

Ouvia-se por toda a parte o sussurro das águas num doce rumor de beijos, e a grande fonte de granito, que fica junto do terreiro, saciava lustralmente, a sede dos rebanhos, que, chocalhando, trepavam as veredas íngremes da quinta. Por detrás do convento, no Monte Pinhões, esguio como um cruzeiro, a floresta sussurrava. Então, uma grossa nuvem passou, deixando cair num rufar de tambor sobre a pele gretada da terra os seus grossos pingos de água. Eram as primeiras águas do Outono.

Foi grande a surpresa de Frei Vicente, quando nos encontrou a passear, sob as latadas do «quintal de baixo».

Em beijos de oiro, as rosas enroscavam-se capitosamente, ao peito das cepas hirsutas como o temulento Noé:

—Salve, irmão hospedeiro! Andamos na vinha do Senhor!

E logo ali lhe fizemos um reparo. Nenhum dos piedosos eremitas que encantramos no caminho, havia respondido às nossas perguntas. Primeiro um novício, robusto camponês, que vinha de enxada ao ombro, de vessar a terra; depois, um converso, de escapulário curto e grosso avental de serapielheira, que viramos na copa, pelando as batatas do almoço, mas ambos depois duma curta e respeitosa saudação, se escamugiram, porventura, recosos do contágio desse triste pecador.

Riu-se com vontade o bom do monge, na sua alegria humilde:

—Engana-se, meu amigo! Aqui, no convento, os leigos só podem falar com uma pessoa. Sou eu! Por isso o Dom Abade me escolheu para hospedeiro. Não julgue o nosso egregio patrono uma terrível potestade. Foi o mais humano e convivente dos santos. Se, na gruta de Subiaco, se isolou do Mundo, em Monte Cassino, berço dos beneditinos, reúne-se com os irmãos homens, para escrever as admiráveis regras que modelam a estrutura de quase todos os conventos, mesmo que não sejam de monges negros...

—Monges negros?!

—Sim, para distingui-los dos monges brancos, como os cistercienses de Alcobaca. São de S. Bento estas notáveis palavras: «que haja sempre hóspedes e peregrinos à ceia». Por isso, ontem, o agasalhámos. Nunca se fecha, em Singe-Verga, a porta aosromeiros, nem aos arrependidos que caem pelo caminho...

—Os monges?

Sibilamente:

—Nunca! Seria uma apostasia! Aos outros... (entendemos novícios). Até três vezes proclamou indulgentemente S. Bento! Mas eles voltam sempre, sempre com a alma chagada de desilusões.

Neste frémito dramático, a cogula de frei Vicente pareceu mais alta, mais austera. Dir-se-ia que uma força divina arrebatava aquela alma em fogo, porque a sua voz, doce e compassiva, tremeu por instantes, não de cólera ou de ira, mas de verdade religiosa.

A manhã rompia finalmente numa aléluia de oiro, alagando a sua luz a terra sofredora. E tudo lhe sorria—a vida extática das árvores, a alegria azul do céu, o amor das coisas, numa plenitude fremente de exaltação.

—Quer vir até à igreja?

Vimo-lo afastar-se pela senda estreita, entre os pampans acobreados, que flamejavam no veludo da sombra. Alguém abria uma romã, espalhando pelo caminho os seus bagos de rubi. Então, na relva fresca e húmida, tivemos a impressão de que, sob a túnica de frei Vicente, a carne rasgada pelo cilício deixava cair, gota a gota, aquele pranto de sangue.

De novo entramos na igreja que um raio de luz sobrenatural, como que arrancado por mão divina ao Sol, atravessava, caindo aos pés do altar. Agora não são espectros negros, de tetrico silêncio angustiante, mas, uma revoadada de anjos brancos, de ífimas lactescências de sonho, que ajeitam em todas as aras, rezando missas privadas.

Cada monge enverga a casula gotica, de imaculada alvura com duas largas faixas de seda azul ou vermelha que descem dos ombros, unindo-se nas costas, numa larga tira perpendicular. Algumas pareciam grandes lírios, entreabrindo as pétalas esguias num translúcido vaso de alabastro.

No confessionário, uma mulher de luto soluçava. Mais nada se ouvia. Só aquela alma de amargura, de cujas feridas as lágrimas corriam impetuosas e suplicantes. O coro angelico calara-se num melódico silêncio de clavicórdio,

que ainda ressoa num último acorde de oiro.

Por instantes recortam-se, na nossa visão, os duros e ascéticos monges toledanos de Greco—o vulto misterioso que parece entregar a Deus, com o olhar dardejante de fogo, o cadáver do cavaleiro de Orgaz, amortilhado na pesada armadura de ferro, e o que fixa a sua máscara lívida, terrosa, que a terra vai devorar, indiferente à carcaça miserável. São as duas atitudes supremas destes monges negros—a morte que desejam e a vida que despresam!

Cá fora, na manhã puríssima, ungida de luz, o céu parecia uma transparente redoma de cristal. Dois novícios passavam para o claustro, de missal na mão, e havia num deles, alto, direito e calmo como uma coluna do templo, o quer que fosse de orgulho místico, rígido e voluntarioso. Era ainda um rapaz, de feições glabras, vasadas em bronze, e de sua cor sombria, tipo de anacoreta do deserto, fulminando anatemas, num Monte Sinai de cólera, com os seus olhos atormentados de paixão.

—Quem?

—Não sei!—respondeu o irmão Vicente, como se entre as sombras daqueles homens sepultados vivos tocar alguma fosse profanar um túmulo.

Não seria aquele estudante de medicina, de que já nos havíamos falado, que renunciou a tudo, aos bens da fortuna, às alegrias da sua juventude, talvez mesmo ao amor, que ele apunhalou no peito com as mãos, que ainda retira tintas de sangue, para seguir a vocação monástica, que, subitamente, o iluminou? Alguma coisa o denuncia. A tensão da sua vontade, a dignidade da sua presença, a voluntariedade do seu sacrifício. E a sombra? passa, lenta e recolhida. Eis o missionário!

Se os conventos têm uma alma no seu corpo de pedra, que as orações abrasam, a deste é branca e luminosa de paz. Todo o dia canta o trabalho—*ora et labora*, o moto dos beneditinos de Singe-Verga—no seu breviário de horas, desde madrugada alta, quando as últimas estrelas surgem no Oriente, cansadas da jornada pelo firmamento, até às primeiras sombras do crepúsculo.

Vamos senti-la agora, no seu silêncio imóvel, tão profundo, que através das janelas abertas se ouve a partitura das aves numa grande sintonia pastoral.

Sempre o irmão Vicente, presença piedosa, a acompanhar-nos.

—Vai ver agora como vivem os monges negros de Singe-Verga!

Cruzamos uma ala enorme, onde cada quarto é uma cela, mas só podemos entrar na do abade ou na do prior, como manda a regra. A primeira está agora ocupada por Dom Mauro, cujo nome se lê no batente, bem como o do seu santo tutelar—Santo António. Em todas se repetem os dois disticos, sempre em latim.

—E a sua, frei Vicente?

—E' aqui!

E' franciscano. O divino Poverello como que encontrou a sua imagem na terra. O santo abade tinha por patrono S. Stephanus, e, mais adiante, frei Agostinho, o valoroso S. Georgius, o que, em Aljubarrcta, nos deu a vitória. De cada porta pende um modesto e magro saqueto de riscado vulgar.

—O que é isto?

—A nossa roupa! E' pouca, como vê, bastantes o hábito!

Reparamos também que sobre a chave da cela está o correio do dia, mas aberto.

—E' também da regra! Nada se escreve ou se recebe que não seja, previamente, visto pelo superior. Mas não julgue que se trata duma censura; apenas um preceito. A tesoura corta a

Rosicler
A Casa
que melhor veste os meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto à Rua Augusta)
T. 30209

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-SALMOCOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527



LORD
EXPÕE
ULTIMAS CRIAÇÕES
SAPATOS-CHAPÉUS-GRAVATAS
RUA AUGUSTA, 201

Verga

obreia das cartas, mas, no geral, os olhos não se detêm no seu conteúdo! Apenas se pretende que os negócios do Mundo não venham perturbar a paz do claustro. Mas todos sabem já, e ninguém infringe, até pela simples razão que não os têm, a douta e velhíssima determinação. E depois, num gesto calmo, abrindo a cela do prior, que, como as outras, é hermetica, sem fresta de vigia.

—Quer entrar?
Tudo muito simples, monacal, dum aspecto estrito que se não tem asperezas de eremita, também não se enfeita de galas. Um grabato branco, o armário da roupa, a pia de água benta pendurada na porta e, sobre a mesa, a afilhada de livros e de papeis, como de resto todas as outras—a nossa curiosidade foi mais além e os beneditinos são literatos—uma iniciativa e suave lembrança humana.

Enternecido, delicado como uma miniatura, dir-se-ia que a polido de lágrimas de emoção, um pequenino triptico com os retratos da família.

Nos corredores, em muralhas espessas, de techos, historiadores e sábios da Igreja, mais trinitários uns, outros mais severos, nas suas lombadas de grossa carneira fradesca, o famoso «arsenal» livro dos beneditinos e os monumentais antifonários, que derrubam o braço de um homem e que roubados em Tibães só agora foram restituídos.

—Dom Vicente! Apontaram-nos um notável artista a quem tem cá! Frei Lucas, o nosso primeiro iluminista. Dizem que faz maravilhas e que trabalha de joelhos, como Fra Angelico pintava as suas madonas.

—De joelhos, será exagero!... Mas olhe, não está!

Então, o irmão Vicente fala-nos de Tibães, a verdadeira abadia da comunidade, com o seu claustro, de majestosa traça, os seus largos corredores, e a sua velha igreja, onde tantos séculos de oração ecoaram, tão grandiosa de beleza arquitectónica e que era o cenário natural destes monges artistas e intelectuais, a quem a cultura humanística tanto ficou devendo.

Quando rolavam sobre a Europa, esfalfando as fronteiras, as hordas bárbaras, o que havia de cultura, de civilização, de espírito, refugiou-se nos mosteiros das montanhas. Nunca se apagaram na vigília do estudo as lampadas da clausura. Com paciência beneditina, os monges negros e os monges brancos copiaram os velhos pergaminhos e os códices preciosos.

Nem para outra coisa, num gesto simbólico, S. Bento dera a cada irmão no Monte Cassino, uma tábua e um estilete, para escreverem e reproduzirem as obras imortais do génio grego-latino.

A tradição não se perdeu. Na cela dum beneditino, deparamos com o *Knock ou o Triunfo da Medicina*, que os seminaristas ainda há pouco representaram.

Por último, visitamos as oficinas do mosteiro. O irmão sapateiro tem a sua lojinha no claustro. Remenda, conserta e rezal. Parece um profeta. Nos seus lindos olhos azuis de Nazareno, há a infinita paz das almas simples, que encontraram a felicidade terrena.

Há também um S. José capiteiro, que acoplava as tumbas, e só não abre as covas, cantando como os trapistas para os irmãos dormirem o sono eterno, porque a abadia não tem cemitério. E' outro tipo, rubicundo e alegre, que trabalha ao ar livre, tão amigo das aves, que estas vêm debicar a serradura, junto dele, julgando que são migalhas de pão. E outros ainda, apaixonados ou ascéticos, tocados pela asa da morte, ou com os olhos extasiados na graça do céu, laboriosos, discretos, naquele negro formigueiro humano, em que o trabalho, afinal, é sempre uma oração.

A abadia também possui uma pequena indústria de rendimento, o famoso licor de Singe-Verga, que um monge decanta, gota a gota, numa misteriosa infusão de plantas, maceradas em álcool, com um adjuvante de xarope.

—O melhor tem dez anos de quietude!—informa devagarinho o irmão licorista, que não quer infringir o voto do silêncio.

Tal como as almas abrasadas pelo fogo, respondemos, saboreando, a pequenos goles, o doado nectar que as abelhas tonas no seu embriagante arca, avidamente, disputam, entrando às revoadas pela adega rescedente.

Saimos a horas de vesperal. O Sol desce sobre Singe-Verga, turbado de oiro, de que as nevoas do Outono fossem o incenso perfumado das mil essências da terra.

No caminho do regresso, a cada passo olhávamos para trás, para ver, uma vez ainda, a abadia branca, recolhida e triste, que parecia rezar, no silêncio profundo da montanha, abrindo aqueles vivos que já morreram para o Mundo.—A. P.

80 mil transgressões

no trânsito de automóveis nos primeiros 10 meses do ano corrente!

A odisséia tragico-terrestre dos desastres de viação torna-se dia a dia mais clamante de medidas defensivas da nossa vida e bens. Ninguém, nas nossas ruas e estradas, está ao abrigo do desvario, da inconsciência, da incompetência de muitos dos que pegam no volante de um carro. As reclamações feitas neste campo são de interesse geral, e dum interesse geral urgente e grave.

Chega agora ao nosso conhecimento um aspecto do problema que ainda não foi resolvido—o do analfabetismo de alguns condutores de automóveis. Com efeito, trata-se de uma deficiência inadmissível e sobre a qual devem recair sanções legais.

O regulamento determina que só possa ser passada carta de condução a quem saiba ler e escrever correctamente. Os examinadores dos pretendentes a motoristas, diz ainda o regulamento, têm o dever de se certificar destas habilitações do candidato. Como se compreende, e se justifica, e se desculpa que os Serviços de Viação tenham apreendido, ultimamente, como nos informam, três cartas de condução, a outros tantos motoristas, por se ter verificado que eram analfabetos? Que responsabilidades foram pedidas aos examinadores que os aprovaram relevando essa deficiência inibitória e passando por cima dum duma disposição regulamentar? Como não se procede a um inquerito que esclareça o caso?

Os candidatos a condutores apresentam no exame a sua documentação já feita, por si ou por outrem, e os examinadores, na ocasião, apenas lhes mandam ler umas palavras breves, em qualquer papel, para se certificarem de que os examinandos sabem ler e escrever correctamente, como manda o regulamento! Disto resulta que a carta de condução é passada a indivíduos semi-analfabetos, destes que mal passaram na escola e cujos conhecimentos literários talvez até nem cheguem para ler o jornal.

Esta benéfica disposição regulamentar, tendente a elevar o nível cultural, portanto o conhecimento responsável dos motoristas, tornou-se praticamente em letra morta, mercê da inconcebível benevolência dos examinadores.

Se se intentar um inquerito, nesta ocasião, às habilitações literárias dos actuais condutores de veículos automóveis, por exemplo, aos condutores a quem são levantados autos de infracção (só nos primeiros 10 meses deste ano se levantaram 80.000!), talvez se possa chegar a resultados que valha a pena considerar.

Consta que o novo regulamento do trânsito, a sair em breve, impõe o exame de instrução primário como base mínima de habilitações literárias nos candidatos a motoristas. Mas, embora se espere para breve a vigência desse regulamento, ele ainda demorará um tempo indeterminado, e este assunto não se compadecerá com demoras. Cada novo condutor de automóveis, sendo analfabeto ou semi-analfabeto, é mais um risco a acrescentar aos riscos que nos aguardam nas ruas e nas estradas, riscos documentados com feridos e mortos dia a dia.

Tem-se ventilado, na Imprensa, a necessidade de submeter os candidatos a motoristas a inspecção médica e mesmo a de submeter os actuais motoristas ao mesmo exame, a fim de serem reconhecidas as suas aptidões ou inaptidões para o comando dum motor de viação. Mas impõe-se também que se lhes reconheça uma base mínima de cultura e que essa cláusula não seja fraudada. A cultura não é luxo inútil mas esforço que fortalece a mentalidade humana e não se pode dispensar a sua existência naqueles que põem as mãos num volante e dispõem da vida alheia.

Os examinadores dos motoristas devem ser compelidos a responsabilidade, civil e criminal, sempre que sejam omissores de transgências nocivas à segurança pública.

Foi hoje atropelado na Avenida o dr. Fortunato Bândeira

Na Avenida da Liberdade foi hoje atropelado por um automóvel o sr. dr. Fortunato de Carvalho Bândeira, de 63 anos, conservador do Registo Civil, morador na Rua dos Fanqueiros, 62, 2.º. Sofreu fractura duma perna e deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

Uma exposição sobre a evolução da assistência psiquiátrica no nosso País

E' no próximo domingo, pelas 15 horas, que se efectua a sessão solene comemorativa do 1.º Centenário do Hospital de Rilhafoles. Após a sessão, a que presidirá o chefe do Estado, será inaugurada uma exposição historico-evolutiva da assistência psiquiátrica em Portugal.

Esta exposição, que constitui uma iniciativa muito interessante e original, destina-se, sem dúvida, a um grande êxito, pois representa uma verdadeira e animada lição, pelos elementos múltiplos que contém, susceptível de despertar a curiosidade do próprio publico leigo.

A organização desta exposição representa um extenuante trabalho, digno de registar-se. Pesquisar-se todos os elementos possíveis sobre assistência aos alienados, desde 1848, tais como a origem dos doentes, o modo como iniciaram a doença, os tratamentos empregados, desde os processos arcaicos do torniquete até às modernas terapêuticas pela insulina e electrochoque, a influencia do estado civil na eclosão da doença, a taxa da mortalidade, a percentagem de doentes ocupados, o numero de estrangeiros admitidos durante o século, os diagnósticos, etc.

Serão expostos, ao mesmo tempo, os dados demonstrativos do extraordinário esforço que o Governo tem despendido a favor dos doentes mentais, especialmente nos três últimos anos, gastando verbas avultadas.

Nesta exposição, que foi artisticamente realizada pelo pintor Lino António, ver-se-á o desenvolvimento dos Centros de Assistência Psiquiátrica, o numero de consultas efectuadas em todo o País, tudo consequência da Reforma da Assistência Psiquiátrica de 1945.

Na segunda-feira, principia o ciclo de conferências incluído no programa das comemorações, e em que falarão, no primeiro dia, o prof. Bleuler, de Zurich, sobre «A Psiquiatria e a Endocrinologia»; em 16, o prof. Barahona Fernandes, acerca dos progressos terapêuticos e conhecimento psiquiátrico; em 17, o prof. Lopez Ibor, que tratará da «Patologia da vitalidade. A angústia vital»; e, no dia 18, o prof. Vallejo Nagera, que estudará a «Evolução historica das ideias psiquiátricas hispanicas», ambos da Universidade de Madrid. O prof. Egas Moniz, encerrará este ciclo de conferências com uma lição intitulada «O dominio do delirio e da alucinação», no dia 19.

As conferências realizar-se-ão às 21 e 30 horas e a exposição estará aberta ao publico durante algumas semanas.

A electrificação agrícola da região ribatejana

Numa das suas ultimas reuniões, a Liga Nacional Electro-Agrária resolveu promover imediatamente o estudo do projecto da electrificação agricola da região ribatejana, em ambas as margens do rio Tejo, e designadamente para fins de elevação de águas de rega, enxugo, das debulhas e lavouras.

No dia 16, na sede da Liga Nacional Electro-Agrária, reunir-se-ão os presidentes das camaras municipais e dos grêmios da lavoura dos concelhos de Vila Franca de Xira, Alenquer, Azambuja, Cartaxo, Santarém, Chamusca, Golegã, Alpiarça, Almeirim, Salvaterra de Magos, Benavente e Coruche, a fim de estabelecer um largo programa de colaborações.

AOS ESTRANGEIROS

Na colina do Carmo, ao cimo do elevador de Santa Justa, com belos panoramas, está o restaurante-esplanada-casa de chá «Mirante», onde á noite toca a orquestra de guitarras dirigida por Martinho da Assunção, com Jaime Santos, Francisco Carvalho e Alberto Correia e cantam Xavier Pinto, Carlos Ramos, Maria Loureiro, Maly Socorro e Lidia Nunes. Prato do dia: pato á «Mirante» (15\$00); de amanhã: dobrada á moda do Porto (15\$00 e 10\$00). Telefone 22402.

EM 3 LINHAS

Cessou a carreira provisória de camionetas, da casa Capristano, entre Manique do Intendente e Cartaxo.

///

Faz agora 300 anos era capitão-mór de Olivença Antonio de Sousa e Meneses, bravo homem, que dez anos antes, no Brasil, perdera um braço a combater, e passou a ser o «Braço de Prata». Veio dele o nome a este sítio de Lisboa.

///

O curador do «Kruger Park» visitou oficialmente a reserva de caça do Gorongosa, em Moçambique, a maior e melhor de toda a Africa «parque sem fim», onde só hipopótamos há mais de 200.

///

Um homem que em Serpa especulou com o preço dos azeites foi condenado em 4 contos de multa, interdição de exercer comércio, vários impostos e colocado á disposição do Governo.

///

As cidades norte-americanas onde vive maior numero de portugueses são: New Bedford, que conta 9.850; Fall River, com 7.971; Oakland, com 3.658, e Nova York, com 2.735.

///

Partiu de avião, para o México, o eng.º Mário Monteiro de Macedo, que vai representar as colónias portuguesas, na Conferência de Radiodifusão em Alta Frequência.

Jerusalém

(Continuação da 1.ª pág.)

suas rebeldias e das suas intrigas refluíram sobre a Europa, reconhecendo que, em Jerusalém, só triunfa Jerusalém.

Será, por causa disto, que a Cidade Santa escapa a quantas mãos se estendem para a segurar?

Os judeus querem-na, porque a re conhecem como filha do seu sangue e da sua maior esperança—luminosa ansiedade a cortar o seu imenso cativo.

Realizarão o sonho da sua prolongada tortura?

Os obstáculos não cedem a rogos. O árabe, intransigente, não quer desmuntar-se das suas amarras. O Islam agarra-se a Jerusalém como o braço ao mastro que a tormenta sacode. Resta o propósito de Bernadotte—internacionalizar a cidade.

Os judeus que a viram entre lumes, a sonharam e a amaram até á loucura, ficarão a distancia, no desterro da sua desilusão?

O desespero é a solução dos condenados: põem-se os olhos a grande altura e repentinamente apaga-se a estrela mais alta e renasce a escuridão. Cremos não existir amargura igual a esta.

A politica, porém, sempre dura e cruel, não se inclina ás lágrimas nem ás aspirações duma raça, leal como nenhuma outra, ás profecias e ás saudades. E, assim, Jerusalém, entregue á O. N. U., continua em marcha, a fim de subtrair-se ao jugo das negras e vesgas cubicas.

O pensamento que a gerou colocou-a, porventura, na terra, não para ser dum, mas de todos os povos?

Seja como seja—areia movediça entre milhões de areias—Jerusalém ainda não terminou o seu ciclo de aventuras: ficará de reserva, no dominio dos possíveis, a fim de servir de matéria prima ou subsidiária, nos dramas que os homens tirarão das suas duvidas e das suas inquietações.

WHISKY ESCOCÊS GENUINO

JOHNNIE WALKER

BORN 1820 — STILL GOING STRONG

John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.



À Ex.^{ma} Classe Médica

Clinical Products Ltd. de Londres, tem a honra de comunicar que os seus produtos já à venda em todas as farmácias do País são:

MENOVO — antiespasmódico dismenorreico
CALMENS — Síndrome da menopausa
PERSCMNIA — Sedativo-hipnótico
POLYCREST — Antiprurítico geral

LINHAS CLÁSSICAS

DE RARA ELEGÂNCIA!



O NOVO VAUXHALL 1949

Portugal é lindo! Quantos maravilhosos e imponentes monumentos não podemos admirar por esse Portugal afora?

Monumentos de linhas sóbrias, clássicas e típicas da nossa arquitectura e que obedecem quase todas a uma simplicidade que agradou aos nossos antepassados e agradará aos nossos descendentes. Construiu-se para durar.

Assim também os fabricantes ingleses fabricam para durar. Mantêm as linhas aprovadas como clássicas que aliam a simplicidade moderna e beleza à comodidade e resistência necessárias para um carro de cidade e de turismo.

VAUXHALL apresenta agora os dois novos modelos de 4 cilindros e de 6 cilindros precisamente para esses dois fins:

O de 4 cilindros-carro económico, resistente, cómodo e amplo o carro é utilitário por excelência.

O de 6 cilindros-carro de turismo com amplo espaço para passageiros e para bagagens, veloz, resistente e brilhante na sua performance mantém a inigualável economia dos carros Europeus. Visite o Concessionário distrital VAUXHALL e peça-lhe todos os informes.



VAUXHALL

VAUXHALL é um produto da GENERAL MOTORS.



DOIS GRANDES NOMES DUPLA GARANTIA

CONCESSIONARIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

OS MELHORES E MALTES

PARILAC

AGÊNCIA NO SUL:

J. M. BASTO

RUA CONCEIÇÃO, 85, 3.º

LISBOA

— TELEFONE 26272 —

As melhores tintas para qualquer uso

10 prestações

Fatos, gabardines, sobretudoos e artigos de camisaria.

6-Rua do Loreto-8. Tel. 22723

Hotel Garantia

Famalicão Tel. 60

Lindos e confortáveis aposentos. Esmerado tratamento. Serviço de banquetes. Cave com os melhores vinhos da região. Ementas regionais. Dirigido por hoteleiros profissionais.

TUBOS PLÁSTICOS

De cores vivas, substituem com vantagem os tubos de tela; todas as medidas

Acceptam-se encomendas por intermédio do Agente em Portugal:

ANTONIO NAPOLEÃO — Tel. 53082

Av. Ant. Aug. de Aguiar, 11 — Lisboa

Fábrica: CABLES & PLASTICS — Leeds — England

Marrocos Francês, Espanhol e Andaluzia

Viagem de 16 dias, partida em 1 de Dezembro, carros luxo, hotéis 1.ª ordem, custo razoável. Programas na FRANCE EXPRESS, Trav. do Coto-velo, 37, (à R. do Arsenal). T. 27519 Lisboa.

PELES

A PELARIA ARMINHO

MARCA PELA SUA MANEIRA DE BEM SERVIR

R. 1.º DEZEMBRO, 31-1.º

A' Feira de S. Martinho na Golegã

Preço da inscrição Esc. 60\$00

CAPRISTANOS

Rua Martin Moniz, 51.

Telef. 21003

WRIGHT

Sabão-creme para a barba e sabonetes Novamente no mercado português

A venda nas boas casas

REVENDA:

Tr. R. Formosa, 20, 2.º
PORTO

Melhoramentos locais

AROUCÁ, 3.—Esta vila vai ter satisfação a uma das mais instantes aspirações da sua população desportiva. Com efeito, o Município deliberou transformar, provisoriamente, o antigo campo do Desportivo Arouquense em campo municipal de jogos de futebol. Está já em organização um grupo local, que conta inúmeros associados, e um corpo directivo, sob a presidência do sr. dr. António Queirós de Magalhães Meneses.

VILA NOVA DE MILFONTES, 4.—Depois de uma paragem de dois dias, começaram, com grande satisfação do povo local, os trabalhos da avenida marginal que dá acesso à praia de banhos.

MESÃO FRIO, 8.—Inaugurou-se o grande re-lógio publico, instalado na igreja de São Nicolau.

A torre e adro estavam adornados com muitas flores e bandeiras e, no momento da inauguração soaram as três badaladas oficiais. Os sinos repicaram e girandolas de foguetes subiram ao ar, enquanto a assistência, que era de alguns milhares de pessoas, dava largas ao seu enorme contentamento, soltando «vivas» ao rev. Manuel Pires, pároco desta vila, e a quem se deve este melhoramento.

ALCOCHETE, 1.—Atendendo á falta que faz nesta localidade um corpo de bombeiros voluntários, reuniram-se, para tratar do assunto, na Câmara Municipal, além dos membros daquele corpo administrativo, representantes do comércio, indústria e colectividades locais.

Depois do presidente da Câmara, sr. Rui de Sousa Vinagre, ter exposto as necessidades e os fins da criação de uma corporação de bombeiros foi eleita a comissão organizadora, constituída pelos srs. presidente do município, Manuel Gomes da Costa, João Cordeiro Guerra, José Casimiro Matos Coutinho, João Lopes de Figueiredo, João Baptista Canteiro e Estêvão Pio Nunes.

CAMPISMO

O X Congresso Internacional de Campismo realiza-se em França, no próximo ano, pelo que o Clube de Campismo de Lisboa vai promover um curso de francês para os seus associados.

Com o mesmo sentido de tornar possível o intercambio com o estrangeiro, começou já, na mesma colectividade, um curso de inglês, cujas aulas se efectuam duas vezes por semana.

Na sede do clube está também em organização um grupo coral.

INSTITUTO FRANCES

Esta tarde, o crítico de arte sr. Malkiel Jirmounsky fará no Instituto Francês, a primeira conferência da série que vai dedicar á pintura francesa na Idade Média, falando hoje, das origens e dos elementos da pintura francesa medieval e dos princípios estéticos que a inspiraram.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 15 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garç. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 16 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formiga Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra-violetas — Electroterapia — Maçagens. — Ginástica médica.

SÃO SIMÃO

Vinho da
Casa da Agueira
 Agente: J. Nunes da Silva
 Telefone 25498

TAUROMAQUIA

«Festa Brava»

Coincidindo com o aniversário do seu socio-fundador sr. Vitor Pestana, «Festa Brava», que tem também o culto de Lisboa e das suas tradições, ofereceu ontem um jantar ao nosso querido colega de redacção Norberto de Araújo, por lhe ter sido conferida a medalha de Ouro da Cidade; a Diamantino Tojal, pela sua reconstituição da Procissão do Corpo de Deus; e a Domingos Mesquita, pela ampliação da sua castiça taberna do Bairro Alto.

Usaram da palavra vários oradores e os homenageados tiveram de agradecer as entusiásticas provas de apreço de que foram alvo.

A festa assistiram cerca de oitenta convivas que, na sua maior parte se fizeram acompanhar de suas esposas.

A Escola do Campo Pequeno

Na Praça de Touros do Campo Pequeno começou a funcionar aos domingos como nos anos anteriores, a Escola de Toureiros, de que é professor o antigo toureiro Alfredo dos Santos e da qual têm saído alguns dos actuais bandarilheiros e também novilheiros.

Toureiros espanhóis em Portugal

Além de Cagancho, Manuel Navarro e Paquito Muñoz, que amanhã tomam parte no festival da Golega, encontra-se em Lisboa, acompanhado de sua mãe, Augustin Parra «Parrita».

A «Orelha de Ouro» no México

MEXICO, 10.—A «Orelha de Ouro» da corrida da Imprensa foi ganha pelo novilheiro Capetillo que alternou com Cordova e Camacho. — (Efe).

Pepin não fará mais fitas

MADRID, 10.—O diário «Arriba» publica hoje uma entrevista com Pepin Martin Vasquez, que afirma não tomar parte em mais filmes e dedicar o Inverno a treinar-se para a próxima temporada. — (Efe).

O 73.º aniversário

da Sociedade de Geografia

A Sociedade de Geografia comemora amanhã o seu 73.º aniversário, com uma sessão solene, para que foi convidado o chefe do Estado. Será prestada homenagem á memória de António Ennes, que governou Moçambique numa das épocas mais agitadas da sua história, e em que se firmaram as bases da nossa ocupação efectiva e se elevou o prestígio português em Africa. Falará o prof. sr. dr. Marcelo Caetano sobre «António Ennes e a sua acção colonial».

VIDA ARTISTICA

Exposição Albino Armando

O brilhante pintor Albino Armando inaugura, amanhã, dia 11, na Sociedade Nacional de Belas Artes, primeiro andar, uma exposição dos seus ultimos quadros.

Vitima do dever profissional

O drama da vida tem, por vezes, curiosos desfechos. Aqui há dois anos era diligente, enfermeiro do Sanatorio da Guarda José Lourenço de Castro, tão exemplar na sua dedicação aos tuberculosos que, mais de uma vez, chegou a dar o seu sangue. Um dia, porém, resolveu abandonar aquele emprego, por outro mais lucrativo, em virtude de se casar, o que fez há cinco meses. O pior, porém, é que já trazia no peito os germes da terrível doença. Bem depressa, o pobre Lourenço da Costa, «vitima do seu dever profissional», caiu á cama, com os pulmões devastados pela tuberculose. Então a terrível tormenta da desgraça abateu-se sobre o pobre-lar, criado ainda, há pouco, com sorrisos e esperanças. Todas as flores da alegria murcharam. O infeliz enfermeiro não mais voltou a trabalhar. Um a um, foram saindo de casa para a loja dos penhores, todos os objectos que tinham valor. Hoje, olha as paredes nuas, as gavetas vazias, tesse, aflitivamente, e quando põe os olhos na mulher, chora em silencio a infelicidade de ambos. O medico receitou-lhe estreptomizina, remedio caro, mas, porventura, salvador. Foi há dias, mas ainda não comprou, porque nada tem. Apela para a alma generosa dos nossos leitores. É uma obra de caridade que necessita do vosso urgente socorro. Todos os donativos devem ser enviados para a administração do nosso jornal.

O serviço dos «eléctricos»

na carreira Estrela-Rua da Conceição

Pedem-nos que chamemos a atenção da Carris para a conveniência de, pelo menos das 8 às 10 e das 13 às 15, fazer partir um «eléctrico», de quando em quando do Largo da Estrela para a Rua da Conceição.

E' que, fazendo-se como actualmente acontece, quem mora perto daquele Largo, ou da Calçada da Estrela, tem de se sujeitar a esperar largo tempo para apanhar um carro, a tomar um «taxi», ou a utilizar um «eléctrico» para os Prazeres, a fim de garantir lugar para a Baixa. Daqui resultam um maior congestionamento de passageiros nos «eléctricos», demoras e despesas que se evitariam adoptando a solução que indicamos.

VAI REALIZAR-SE EM 1949

o II Congresso Regional Algarvio

Por iniciativa da Casa do Algarve, vai realizar-se o II Congresso Regional Algarvio, em 1949.

Sob a presidência do sr. tenente-coronel eng.º Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos, reuniu-se a assembleia geral daquela agremiação, para autorizar a direcção a efectivação do Congresso.

Por proposta do nosso prezado colega de Imprensa Julião Quintinha, foi designado para secretário geral do Congresso o sr. dr. Mário Lyster Franco, o que foi aprovado com aplausos.

O desembargador sr. dr. Sousa Carvalho expôs os objectivos da sessão e os srs. Joaquim António Nunes e Jerónimo Marcos apoiaram entusiasticamente a iniciativa.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 7.—Causou grande impressão o caso que se deu entre os menores Maria Lucília Santa Marinha dos Santos e Franklin da Costa Nunes, ambos de 10 anos, aqueia alvejada num ombro por este, com um tiro de espingarda «Flobert», quando os dois brincavam, como de costume, junto de suas casas, no sítio dos Caranguejais, deste concelho. A pequena Lucília encontra-se em tratamento no hospital de Almada, felizmente livre de perigo.

—As pessoas que habitualmente passam na azinhaga entre Almada e lugares da freguesia da Cova da Piedade, que é então impossibilitadas de por ali transitar, quando chove, tal o estado do respectivo pavimento, transformado em lamaçal, pelo que são forçadas a ir por outros caminhos, o que lhes causa grave transtorno. Estamos certos de que serão dadas providências, tanto mais que o caminho em questão ainda há pouco tempo foi em parte reparado. As chuvas também puseram em mau estado o terreno junto do mercado municipal.

—No jardim municipal de Almada está a ser construído o «Jardim dos Pequenos».

—Na Academia Almadense, realiza-se, no próximo sábado, 13, a «Festa dos Solteiros».

A CAMPANHA BACALHOEIRA

ILHAVO, 7.—Os oficiais náuticos em serviço na frota bacalhoeira vão prestar homenagem, em banquete de confraternização, ao sr. comandante Tavares de Almeida, em serviço no «Gil Eanes», onde tem desempenhado funções de capitão de porto nos mares da Terra Nova e da Groenlândia.



Pinguim

O IMPERMEÁVEL QUE TODOS DEVEM PREFERIR

UM EXCLUSIVO DE **Grande GALA**

R. AUGUSTA, 224-226

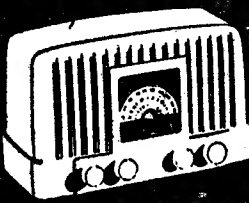
Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.ª
 Casa fundada em 1920
 17—Rua Eugénio dos Santos—19
 TELEFONE 24789

DINHEIRO

EMPRESTA A VALORIZADORA, L.ª
 R. das Gáveas, 19 (ao Camões)

Unico no seu tamanho



TENDO AS QUALIDADES DOS MAIORES!

ECHOPHONE
 Radio

ESC. 1.990\$00

UMA MARAVILHA DE TÉCNICA • DESDOBRAMENTO DAS ONDAS CURTAS • SINTONIZAÇÃO PERFEITA • PURO SOM CAIXA MONOBLOCO • BAIXO CUSTO

PARA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES

O PAQUETE DE LUXO
'ANNA-C'

EM 16 DE NOVEMBRO 1948

AR CONDICIONADO • BANHO E CHUVEIRO NA MAIORIA DOS CAMAROTES • DUAS PISCINAS • ESPAÇOSOS «DECKS» DE DIVERTIMENTOS.

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY ANTUNES & C.ª L.ª
 PRACA DUQUE DA TERCEIRA, 6 • TELEFONE 22271 - LISBOA

Lelam o **SEMPRE FIXE**



Precisa

Máquinas de precisão para somar, subtrair e multiplicar?

AGENTES:
J. GONÇALVES, LDA.
 R do Amparo, 66-3.º — Tel. 24786
 Trav. Nova do S. Domingos, 63

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70 • TEL. 29838 • LISBOA

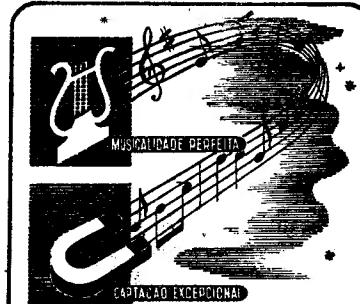
MÁQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

Arrematação Terrenos

AMANHÃ, 5.ª feira, 11, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, serão postas em praça as seguintes propriedades:

1.ª Um lote de terreno, c/ frente para a estrada Estoril-Cascais-Sintra, c/ grande área, no sítio das «Remangas», freguesia de Alcábaldeche. Base 19.500\$00

2.ª Um sarrado de terra semeadura no sítio do «Cabreiro», freguesia de Alcábaldeche. Base, esc. 6.000\$00. Esclarecimentos na Rua da Vitória, 42, 2.ª—Lisboa.



EIS AS QUALIDADES DE
COSSOR

O RÁDIO DA NOVA ERA
 REPRESENTANTES: ESTABELECIMENTOS SIDA, L.ª
 RUA DE S. NICOLAU, 44 - 48 • TEL. 33027 - 27584 • LISBOA



Emersonize o seu lar

com um famoso receptor da maior fábrica do Mundo

ONDAS MEDIAS E CURTAS

Lindas e atraentes caixas em cores

Em prestações mensais desde **Esc. 55\$50**

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Distribuidores Gerais

Rua da Conceição, 35-1.º — Lisboa

SOTAL

*A Carpete nacional Duas Faces,
em lã e de tipo oriental*

A' venda nas casas da especialidade

Representantes exclusivos para Portugal e Colónias:

GUILHERME SILVA, FERREIRA, L.ª

RUA DA PRATA, 214-224, 1.º LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «PATRIA»

Sairá em 20 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/VAPOR «QUIONGA»

Sairá em 23 de Novembro recebendo carga geral para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

VAPOR «LUGELA»

Sairá em 1 de Dezembro, recebendo carga para:
S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes, com escala por Leixões

PAQUETE «IMPERIO»

Sairá em 11 de Dezembro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos

PAQUETE «COLONIAL»

Sairá em 20 de Dezembro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/Motor «BENGUELA»

Sairá em 26 de Dezembro, recebendo carga geral e de frigorífico para:

Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se convier). Com escala por Leixões.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

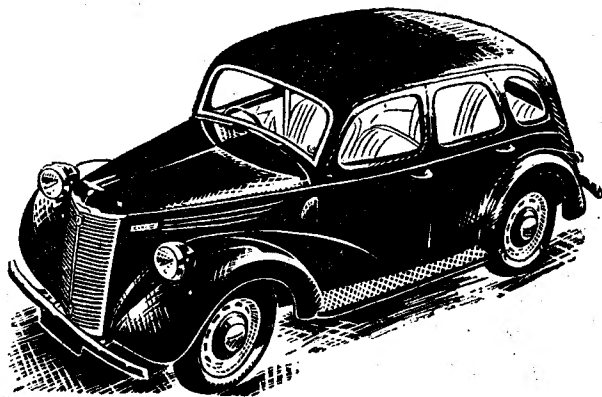
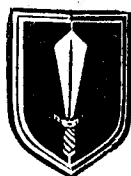
Leiam o «SEMPRE FIXE»

PREFECT

O carro utilitário perfeito

Duradouro e económico

Sem compromisso para V. Ex.º,
o Concessionário Ford
mais próximo oferece-lhe
uma demonstração



APOIADO PELO SERVIÇO FORD

Vai de viagem

Não necessita maçar-se em
arranjar lanche.
Basta ir ao Restaurante

BONJARDIM, e lá encontra
V. Ex.º, Frangos e Perdizes as-
sados no espeto que é uma
verdadeira delícia...
Travessa de St.º Antão, 7 a 11
TELEFONE 24389



A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

CAPAS PARA ESTOFOS DE AUTOMÓVEIS

EM «TEXTILOSE» — tecido moderno, de cores inalteráveis e de grande duração. 26 lindos padrões, cores diversas.

EM «NYLON» — (seda-vidro) — nas cores verde, grenat e azul.

EM FIO PLÁSTICO

EM STOCK

Jogos de capas para os seguintes automóveis:
— Plymouth, Dodge, De Soto, Chrysler, Vauxhall Chevrolet, Citroën (7, 11 e 15 HP.), Hudson, Buick etc.

POR MEDIDA FAZEM-SE EM 6 HORAS

S. P. I. C.

Praça Duque Saldanha, n.º 31-C — Telef. 4 6626

CONSERVARA' O CABELO DE HOJE

**Petróleo
GAL**

PARA O CABELO



ALFA

**QUE DESEJATER
AMANHÃ**

Para o tempo húmido e frio

empregai o

CREME NIVEA

Previna-se antes de
sair de casa, pondo na
cara e nas mãos o
Creme Nivea. Conse-
guirá assim uma pele
resistente e macia sem
receio de ser prejudi-
cada pelo vento ou frio.

Preço desde 7\$30.

Deposito Pestana &
Fernandes Ld.ª, Rua
Sapateiros, 39, 1.º.



HERMES Baby
A COMPANHEIRA
FIEL E INSEPARÁVEL
DO HOMEM MODERNO!
A máquina que identifica
a sua personalidade

Representante exclusivo em Portugal: M. SILVAES JR.
Rua da Prata, 68 - Rua da Conceição, 18, 50.º - Tel. 3 0005 - Lisboa
Revendedores autorizados no Porto:
SANTARÉM, LDA - Rua Ramalho Ortigão, 40 - Tel. 2 4587
ARAÚJO & SOBRINHO, SUZUS - L. S. Domingos, 50 - Tel. 2 0351
SOARES, LDA - Rua de Santo António, 208 - Tel. 2 9582
Agente no Centro: AGENCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA
Avenida Sá da Bandeira, 2 - Coimbra
Agente no Algarve: AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LDA
R. de Santo António, 57, 58 - Tel. 70 - Faro

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente: Regiões Norte e central: céu nublado, por vezes coberto. Vento SE moderado rondando a SW fresco, por vezes muito fresco. Chuva seguida de aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante a chuva e aguaceiros. Temperatura estacionária. Região Sul: céu nublado. Vento SE moderado rondando a S moderado. Chuva no dia 11. Visibilidade boa, diminuindo durante a chuva. Temperatura estacionária.

Na Costa: Zonas Norte e central: céu nublado, por vezes coberto. Vento SE moderado, rondando a SW fresco, por vezes muito fresco. Chuva seguida de aguaceiros. Visibilidade boa diminuindo durante a chuva e os aguaceiros. Ondulação S-SW moderada a forte. Zona Sul: céu nublado. Vento SE moderado rondando a S moderado. Chuva no dia 11. Visibilidade boa, diminuindo durante a chuva. Ondulação SE moderada.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».

AVENIDA—A's 21 e 30—«Claudia».

APOLLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Casi com um anjo».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O pirata da perna de pau».

COLISEU—A's 21 e 30—«Companhia de Circo».

S. LUIS—«A orquídea branca».

TIVOLI—«Catedral da música».

EDEN—«Sinfonia pastoral».

TRINDADE—«São Vicente de Paulo».

POLITEAMA—«O fugitivo».

ODEON E PALACIO—«Por seu amor».

GINASIO—«Sorriso de perdição».

CAPITOLIO—«As duas orfãs».

OLIMPIA—«Grito de liberdade».

TERRASSE—«Dez reis de gente».

LIS—«O diabo branco».

REX—«As aventuras de Casanova».

PROMOTORA—«As mil apoteoses de Ziegfeld».

R. AMADORA—«Justiça do Sul».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 30, «Meia hora espanhola»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; desdobramento:

Ribatejo—A's 21 e 15, música de câmara; 21 e 45, «Bons tempos»; 22, variedades; 22 e 30, música de salão; 22 e 45, solos de instrumentos; 23, rádio-teatro; 23 e 30, guitarradas; 23 e 50, noticiário; às 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, «História da música»; 22, música de tecla; 22 e 15, canções; 22 e 50, música de arco; 23 e 10, música coral; 23 e 30, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, música ligeira; 20 e 30, jornal; 21, fantasia; 22, recreativo; 23, danças; 23 e 45, jornal; às 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Paulista, H.ºs, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Universal, Rua do Actor Iaborada, 5-7 (Tel. 44158); Sá da Bandeira, Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36-42 (Tel. 41961); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Ba-nha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ltd., Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Candido Monteiro, Avenida do Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Coelho de Jesus, Campo dos Mártires da Pátria, 117; Jaime José da Costa, Rua do Conde Redondo, 70 (Tel. 40642); Nôvil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente, Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98; Castro, Suc., Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua 1.º de Maio, 10 (Tel. 36-951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36-377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36-488); Nacional, Rua do Salitre, 7; Central, Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo, Rua do Loreto, 71 (Tel. 23631); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Estácio, Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 27067).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electra	Comp	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	825\$	825\$	826\$
Consolidado 3 % T. 10	863\$	863\$	864\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.002\$	1.002\$	1.003\$
Centenários 4 %	2.197\$	—	2.197\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	953\$	953\$	953\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	950\$	949\$	951\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	940\$	946\$
Externas 1.ª série	—	1.600\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Externas 3.ª série	—	1.620\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Caut. da 3.ª série e juros	—	—	270\$
Ações			
Esp. St.º e C.º L.º X.º port	—	—	3.400\$
Lisboa e Açores port	—	990\$	994\$
Ultramarino cp. T. p.	756\$	755\$	757\$
Portugal port T. p.	1.480\$	—	1.490\$
F.º cidade	—	—	55.000\$
Agua Lisboa port	—	160\$	165\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	165\$	—
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	151\$	—
Cimentos Fejo	—	320\$	—
Cimentos Leiria 1.ª p.	335\$	335\$	336\$
Crédito Predial port	—	15\$	15\$
Gás e Electricidade cup	173\$	172\$	173\$
Alto Alentejo cupão	—	210\$	211\$
Industrial Aliança	—	299\$	—
Portugal e Colonias	301\$	301\$	303\$
Nac. de Navegação I.ª p.	1.015\$	1.015\$	1.020\$
Colonial de Navegação	—	—	1.130\$
Portuguesa de Pesca	—	925\$	950\$
Portuguesa Tabacos cup	360\$	360\$	361\$
Tabacos Portugal cupão	—	438\$	444\$
União Eléctrica Port.	—	298\$	299\$
Casseque	930\$	929\$	931\$
Agrícola das Neves	—	1.270\$	1.300\$
Agricultura Colonial	—	623\$	626\$
Açúcar de Angola	2.670\$	2.665\$	2.675\$
Buzi	168\$	167\$	168\$
Ilha do Príncipe	—	1.330\$	1.430\$
Zambézia 1 de 25	102\$	101\$	102\$
Moçambique	—	59\$	59\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 3 %	—	520\$	—
Norte de Portugal 3 %	108\$	—	—

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109, — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Feleg. Sabosi.

Vende-se um couraçado

GENOVA, 10.—O antigo couraçado italiano «Vittorio Veneto», de 38 mil toneladas, vai ser posto à venda, para sucata, em La Spezia. Esta medida é tomada de acordo com o tratado de paz. — (Reuter).

DE LUTO

D. Judite Adelaide do Carmo Pereira Afonso

Faleceu a sr.ª D. Judite Adelaide do Carmo Pereira Afonso, de 53 anos de idade, natural de Lisboa, casada com o sr. António José Afonso, empregado da casa «Leacock (Lisboa, Ld.)», mãe das sr.ªs D. Carolina Otília Pereira Afonso e D. Maria Eugénia Pereira Afonso, e dos srs. Fernando Augusto Pereira Afonso, empregado superior da Companhia do Gás e Rogério Pereira Afonso, empregado da Companhia de Diamantes de Angola, onde se encontra. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 10 horas, da Rua Arriaga, n.º 12, 1.º esq., para o cemitério da Ajuda.

Menina Maria Amélia da Graça Prazeres

Na sua residência, na Alameda D. Afonso Henriques, 29, faleceu a menina Maria Amélia da Graça Prazeres, de 4 anos, filha do sr. Joaquim Prazeres, funcionário corporativo, e da sr.ª D. Margarida Prazeres e neta do sr. dr. Carlos Graça, inspector de sanidade pecuária. O seu funeral realiza-se amanhã, às 10 e 30, da igreja dos Anjos, para o Alto de S. João.

Judite Adelaide Pereira Afonso

Faleceu hoje a sr.ª D. Judite Adelaide Pereira Afonso, de 53 anos, esposa do sr. Augusto José Afonso, funcionário da casa Leacock (Lisboa), Ld., realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 10 horas, da Rua Atriaga, 12, 1.º, esq., para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

José Sarmento

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, pelas 9 horas, na igreja do Sacramento, missa de sufrágio por alma do antigo jornalista José Sarmento.

A PARALISAÇÃO DO TRÁFEGO

no aeroporto de Northolt

LONDRES, 10.—O aeroporto de Northolt, término de numerosos serviços aéreos do continente europeu e das Ilhas Britânicas, com um movimento diário de passageiros de cerca de 2.000, está desde a madrugada de hoje paralisado, devido a uma greve do pessoal. Mais de mil engenheiros e mecânicos abandonaram o trabalho ontem à noite, protestando contra o novo plano de bónus. Em outros aeródromos o pessoal iniciou a greve de braços caídos como manifestação de simpatia pelo pessoal do aeroporto de Northolt. — (Reuter).

Vinhos da Quinta de Aguiar

«Conde de Agueda»

Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA Tel. 4 5507

DR. ROYAL ALVES — Doenças, parto e parto ... de 14 h.

DR. BELLO DE MORAIS — Cirurgia geral, Operações (2.º, 4.º e 6.º) de 14 h.

DR. BASTAÇÃO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... de 14 h.

DR. ARMANDO LUIZ — Rins e vias urinárias ... de 14 h.

DR. ARMANDO VALLE — Análises clínicas, vacinas ... de 14 h.

DR. DEBARDI GONÇALVES — Rins X ... de 14 h.

DR. E. DE MORAIS RODRIGUES — Doenças nerv. e ment. (2.º, 4.º e 6.º) de 14 h.

DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL — Medicina geral ... de 14 h.

DR. FERNANDO LUIZ — Mecanoterapia, massagens, raios ultra-violetas, ginástica médica, dietética, etc. de 14 h.

DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das crianças ... de 14 h.

DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ... de 14 h.

DR. JOVINAL ESTEVES — Doenças da pele e cabelo ... de 14 h.

DR. MÁRIO ROSA — Clínica médica, estomatologia e intestinos ... de 14 h.

DR. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das mulheres (3.º, 5.º e 7.º) de 14 h.

DR. VASCO DE LACERDA — Clínica médica, correção e pedras ... de 14 h.

Taube Marie Levin FALECEU

GIRLS LEVIN, HERMAN LEVIN, ROBERT LEVIN, (e mais família ausente no estrangeiro) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua chorada esposa, mãe, irmã, oitava, e tia e cujo funeral se realiza na 5.ª feira, 11 do corrente, da casa de sua residência, Rua Coelho da Rocha, 105-1.º, pelas 11 horas, para o cemitério Israelita, Calçada das Lajes.

Taube Levin FALECEU

A direcção e os empregados da Sociedade Geral de Superintendência, Limitada, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do seu chefe de serviços externos, sr. Girs Levin, realizando-se o funeral amanhã, às 11 horas, da sua residência, Rua Coelho da Rocha, 105-1.º, para o cemitério israelita.

Luiz das Dores Manuel Marques FALECEU

O Conselho de Administração da Companhia de Seguros «Mutualidade na Construção Civil» cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu colega, sr. João Casimiro da Silva Marques, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 10 e 30, da Rua de Alcantara, n.º 1-3.º, para o cemitério da Ajuda.

Luiz das Dores Manuel Marques FALECEU

Os funcionários da Companhia de Seguros «Mutualidade na Construção Civil» cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu Director-Técnico, sr. João Casimiro da Silva Marques, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 10,30 da Rua de Alcantara, n.º 1-3.º, para o cemitério da Ajuda.

António Carvalho FALECEU

Amélia Simões de Carvalho, Vasco Antunes Carvalho, José Ramos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, do hospital do Rego, para o cemitério de Benfica.

TRATA AGENCIA DOMINGOS & DINIZ

ACME - ACME - ACME - ACME - ACME

LUZ FLUORESCENTE

Pretende V. Ex.ª instalar no seu estabelecimento comercial ou industrial este moderno e económico sistema de iluminação?

NÃO HESITE!

Aplicar como segura garantia da sua instalação, os balastos americanos da inigualável marca «ACME». Os únicos que têm a garantia de perfeito funcionamento, duração e exacto consumo. Transformadores de Neón, Auto-Transformadores, Ajustadores de voltagem variável, Rectificadores de baterias, etc.

Produtos «ACME» Electric Corporation
Representantes exclusivos para Portugal e Império Colonial

LUX INDUSTRIA, LIMITADA

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 9-A, 9-C
TELEFONE 4 8715 — LISBOA

ACME - ACME - ACME - ACME - ACME

António Antunes Ribeiro FALECEU

Joaquina Ismael Ribeiro, Zulmira Ismael Ribeiro, Maria Helena Ismael Ribeiro, João Antunes Ribeiro, esposa e filhos, Maria da Piedade Ribeiro Gaspar, marido e filhos, Maria Joaquina Ribeiro Neves e mais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu extremo marido, pai, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 11, pelas 11 horas, da Rua Particular (á Rua Morais Soares), 130, 4.º, Dt.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

António Antunes Ribeiro FALECEU

A GERENCIA DA GARAGE ORIENTAL participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do irmão do seu proprietário, João Antunes Ribeiro, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 11, pelas 11 horas, da R. Particular (á R. Morais Soares), 130, 4.º dir., para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Vão reatar-se as negociações para resolver o problema de Berlim?

Uma diligência de Trigve Lie

conjugada com os esforços de Bramuglia

(Por Jean Lagrange, da France Presse)

PALACIO DE CHAILLOT, 10—O secretário geral das Nações Unidas, por iniciativa de Trigve Lie, procura uma fórmula que solucione o diferendo existente entre as quatro grandes potências a respeito de Berlim. Essa fórmula teria de permitir ao mesmo tempo a introdução da moeda soviética na capital alemã e a suspensão das restrições impostas pelos russos às comunicações entre a referida cidade e as zonas de ocupação das três potências ocidentais.

Os peritos que colaboram com Trigve Lie tentam solucionar de forma geral o problema monetário, á margem das quatro potências interessadas, eliminando assim o inconveniente constituído pelo facto das potências ocidentais não consentirem até agora em negociar a este respeito com os russos, sob o constrangimento do bloqueio soviético. Ao mesmo tempo, procuram resolver a questão do levantamento do bloqueio nas mesmas condições.

O facto de Trigve Lie se ocupar presentemente do aspecto monetário da questão de Berlim foi mencionado de maneira um pouco vaga num comunicado do secretário geral das Nações Unidas. No entanto, nas esferas ligadas de perto com o Secretariado confirmaram ao representante da France-Presse que se está a proceder a trabalho de natureza técnica a este respeito, e que se espera ter o processo completo dentro duma semana.

A base fundamental da tarefa que presentemente se está tentando levar a cabo é a directriz comum datada de 30 de Agosto passado, enviada aos governadores militares aliados de Berlim, após o acordo elaborado em Moscovo entre representantes dos governos respectivos. Essa directriz determinava as modalidades em que efectuariam a suspensão do bloqueio e a unificação monetária.

Como se suscitasse ulteriormente acordo entre as quatro potências a respeito do ultimo destes pontos, e porque para a solução dessa divergência era preciso entabular negociações, o ministro argentino Bramuglia, antes de partir para Londres, conferenciou com Trigve Lie, na semana passada, a respeito da possibilidade de se solucionar este problema á margem das quatro potências em querela.

Os peritos que presentemente preparam este processo pretendem dar uma sumula exacta dos pontos a respeito dos quais se chegou a acordo entre as quatro potências, e daqueles sobre que se afigura possível chegar também a acordo. Além disso, procuram designar os pontos em que se mantem divergência completa.

No Secretariado da O. N. U. estão em crer que se poderá fazer esta espécie de balanço das posições respectivas das partes em querela, e se poderá determinar da possibilidade de introduzir em Berlim a moeda soviética graças á acção a que são estranhas as quatro potências directamente interessadas. Ficarão de parte algumas questões de pormenor, que só se poderão resolver em Berlim mesmo, entre os quatro governadores militares.

Uma dessas questões seria o organismo da cidade de Berlim, e a estimativa das despesas de ocupação. Os peritos da O. N. U. conferenciaram com técnicos das potências ocidentais e da U. R. S. S. com vista a completarem a documentação que possuem e tomarem conhecimento exacto dos pedidos dumas e doutra sobre os vários aspectos do problema monetário da capital alemã.

Ao que dizem nos circulos bem informados, nenhuma das quatro potências tomou compromisso pormenorizado a respeito da formula projectada pelo Secretariado Geral da O. N. U., mas todas colaboraram nos trabalhos por este ultimo empreendidos.

Assim, uma solução do problema por meio de unificação monetária em Berlim, efectuada á margem das quatro potências, mas com a sua cooperação e seu acordo de principio, permitiria a suspensão do bloqueio e não afectaria o prestigio de todos os interessados.

Além disso, julga-se saber, por informações colhidas em origem particularmente digna de fé, que o ministro argentino Bramuglia, antes de partir para Londres, teria obtido algumas garantias soviéticas sobre a aceitação duma fórmula que vise a confiar a um grupo de peritos estrangeiros as quatro potências a solução do problema monetário de Berlim. Várias são as possibilidades práticas que se podem apresentar, se o Secretariado da O. N. U. conseguir uma saída para este delicado problema. Por exemplo, as delegações dos seis países neutrais do Conselho de Segurança poderiam elaborar um projecto de resolução para ser submetido á apreciação do mesmo Conselho. Também se poderia confiar ao presidente do Conselho de Segurança, que até ao fim deste mês será Bramuglia, a missão de submeter ao Conselho uma moção que solucionasse o problema de harmonia com as directrizes assim definidas.

Seja como for, o regresso de Bramuglia a Paris vai determinar, provavelmente, o regresso a negociações de bastidores com vista a resolver-se este problema.—(F. P.).

Bramuglia regressou a Paris

PARIS, 10 — Bramuglia ministro dos Negócios Estrangeiros da Argentina e presidente do Conselho de Segurança da O. N. U., chegou esta manhã, de comboio, vindo de Londres, para onde partira em 4 do corrente. Declarou que está muito satisfeito com o resultado das conferencias que teve com o ministro dos Negócios Estrangeiros britânico.

Como lhe perguntassem se tencionava continuar as diligências a fim de conseguir acordo sobre a resolução do problema de Berlim, Bramuglia respondeu: «E' possível que prossiga as tentativas neste sentido, mas, antes, preciso, como devem compreender, avistar-me com individualidades diplomáticas aqui em Paris».

Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, teve esta manhã uma entrevista com Bramuglia, de harmonia com o objectivo que o secretário geral tornou publico no seu comunicado de ontem de manhã. E' verosimil que esta troca de pontos de vista se relacione com o problema monetário de Berlim.—(F. P.).

Sistemas de alimentação de emergencia com baterias de acumuladores

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 8 do Tomo IX da Revista Técnica Philips, que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, em Lisboa.

PELES DAVID KIT

O maior e mais fino sortido

Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089

Convém apressar

segundo o «Times»
a assinatura

do Pacto do Atlântico

LONDRES, 10—Em artigo de fundo, o «Times», referindo-se ao projecto do Pacto do Atlantico Norte, diz que esta ocasião é «um período difícil de espera que não pode prolongar-se demasiadamente» e acrescenta que as potências ocidentais devem aproveitar este intervalo «não para adiar situações difíceis mas para reforçar a sua causa e aperfeiçoar a cooperação já existente entre elas».

O articulista prossegue: «Não há melhor forma de conseguir este objectivo do que a assinatura do Pacto do Atlantico Norte. Apenas quando o Ocidente tiver definido o seu poderio defensivo, económico e moral será possível abrir caminho para acordos práticos com o Oriente. Se a ideia desse pacto é absolutamente natural e lógica e infinitamente de desejar para os povos britânico e francês, é preciso estendê-la para o povo americano, para o qual será uma experiência quase revolucionária. Não se deve esquecer que a Constituição dos Estados Unidos proíbe a entrada automática do país numa guerra. Assim, tudo depende do Governo do presidente Truman. Será esse Governo capaz de levar os Estados Unidos a um compromisso formal? Se é possível, como é natural pensar depois do que se tem passado, teremos melhores esperanças. Não se deve esquecer que um projecto de tratado da iniciativa do presidente Wilson foi rejeitado pelo Senado em 1913. Também o tratado do Rio de Janeiro, prevendo o auxilio mutuo das Republicas americanas em caso de agressão, não inclui mais do que a possível entrada dos Estados Unidos na guerra. Entretanto, enquanto houver tropas americanas na Alemanha, o assunto toma outras características. Os países ocidentais podem ter uma melhor esperança duma cooperação imediata».

O «Times» pensa que «Os Estados Unidos nunca poderão fazer mais de que prometer uma assistência em caso de ataques», sem esclarecer o aspecto que esse auxilio revestirá, e que «só depois do acordo ser assinado se poderão tomar medidas defensivas em vasta escala. Só então haverá possibilidade de apresentar á Noruega, a Portugal e á Islandia, uma proposta assente em sólidas bases». Por ultimo, conclui o jornal, «só depois das potências ocidentais terem claramente reunido as suas forças defensivas, económicas e morais, estará aberto o caminho a um acordo pratico com a Europa oriental».—(R. e F. P.).

A fraqueza militar dos Estados Unidos põe a paz em perigo

NOVA YORK, 9—William Draper, subsecretário de Estado do Exército, declarou hoje que «a fraqueza militar dos Estados Unidos põe a paz em perigo». Depois de sublinhar que os Estados Unidos dispõem apenas de um total de 9 divisões completamente armadas, ao passo que a U. R. S. S. tem 170, Draper afirmou que «enquanto os Estados Unidos não tiverem um poderio militar respeitado mundialmente, a tarefa para a instauração da paz mundial está votada ao desalento, á intervenção externa e aos perigos que essa fraqueza suscita».

Comparando a situação económica dos países da Asia e da Europa, foi de opinião que a reconstrução do Japão está muito atrasada em comparação com a da Alemanha e da Europa Ocidental e continuará, provavelmente, a estar enquanto os Estados Unidos não puserem em pratica o plano de reconstrução das industrias japonesas que não tenham caracter militar.—(F. P.).

Um fenómeno teratológico

ROMA, 10—Uma mulher de Rimini deu á luz um monstro que se assemelha a um peixe. A cabeça do recém-nascido é oblonga, os olhos saem das órbitas, os membros são achatados nas extremidades e cobertos de escamas; a coluna vertebral termina em cauda.—(France Presse).

Bullitt

partiu de avião

para a China

a fim de observar

O que se passa

WASHINGTON, 10 — O comando das forças navais norte-americanas no Extremo Oriente mandou seguir três navios transportes do Exército para a China, a fim de auxiliar a evacuação de cerca de mil pessoas das famílias dos militares americanos, segundo uma informação proveniente de Tóquio.

A embaixada chinesa em Washington anunciou ontem á noite estar em negociações com o Governo dos Estados Unidos «para que este aumente o auxilio, tanto económico como militar». Um informador da embaixada declarou nada estar ainda assente definitivamente. William C. Bullitt, antigo embaixador norte-americano na Russia, partiu de avião para a China, a fim de observar o que se passa e apresentar um relatório quanto ao auxilio indispensável áquele país, a fim de fazer face á ameaça comunista. Bullitt também tem de informar quanto á forma por que estão a ser despendidos os 400 milhões de dolares já entregues ao Governo chinês nos termos do programa de auxilio.—(Reuter).

A evacuação dos americanos

NANQUIM, 10—Anuncia-se oficialmente que as famílias do pessoal militar americano de Nanquim, que ultimamente receberam ordem para evacuar a China, serão transportadas por avião até aos portos de embarque de Tsingtau e Xangai, a partir de amanhã, 11.—(F. P.).

A questão da Grécia

(Continuação da 1.ª pág.)

e a «cooperarem com a Grécia na solução das suas divergências por meios pacíficos». A moção também recomenda a todos os países que fazem parte da Organização das Nações Unidas que não pratiquem qualquer acto que constitua auxilio directo ou indirecto ás forças que combatem contra o Governo da Grécia». Finalmente, a moção amplia o mandato da Comissão Especial Balcanica, ordenando que continue a observar e informar quanto ao que se passa relativamente á Albania, á Bulgária e á Jugoslávia. Também recomenda que preste auxilio a esses três governos e ao Governo da Grécia para que consigam um acordo pacífico. A emenda australiana também aprovada estabelece que a Comissão Balcanica tenha a sua sede principal na Grécia.

Os delegados dos seis países orientais recusaram-se a votar separadamente os parágrafos da moção que declararam constituir «uma grave injustiça» para os três países balcanicos. Votaram contra a moção em conjunto.

A seguir entrou em discussão uma moção soviética reclamando que «todas as tropas estrangeiras e o pessoal militar estrangeiro abandonem a Grécia e que seja liquidada a Comissão Especial dos Balcãs».—(R.).

O caso do telegrama enviado ao presidente da O. N. U.

ATENAS, 10.—Os jornais gregos citados pela Agência Noticiosa de Atenas classificam de «tração» o acto de nove personalidades gregas que no domingo enviaram uma mensagem a Herbert Evatt, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, apoiando a proposta australiana apresentada á Comissão Política para uma «conciliação» entre os países balcanicos.

Entre os nove signatários contam-se cinco antigos ministros e dois generais. A agência diz ainda que o deputado Jorge Vorazanis, que era um dos signatários, depois de ter sido ontem á noite expulso violentamente do Parlamento, foi hoje riscado das listas do Partido Liberal.—(Reuter).

Recorde Paris...
Vá ao
PIGALLE

V. IX.ª DORME MAL?
NUM COLCHÃO DO FIGUEIREDO
DORMIRÁ BEM.
RUA DA PRATA, 215-217